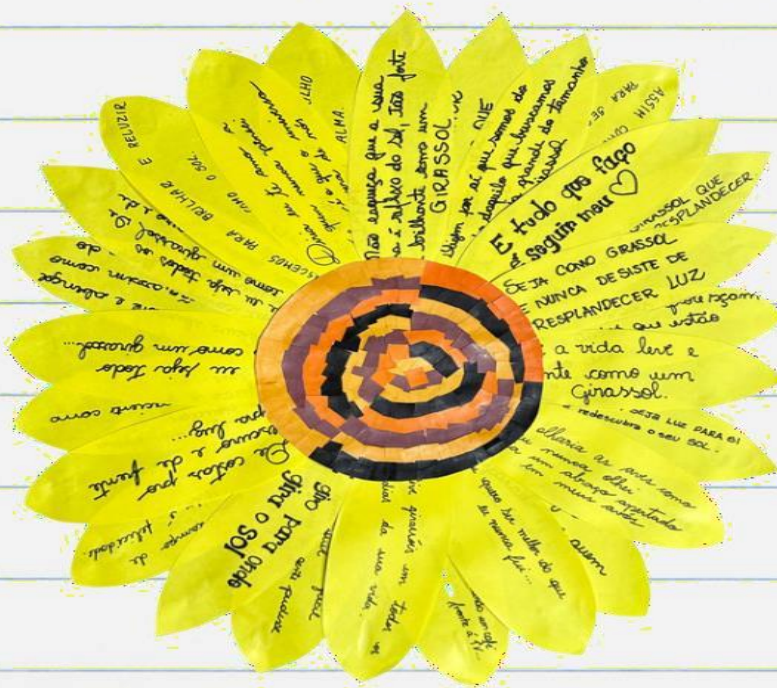


Projeto Político Pedagógico

CEI 04 DE TAGUATINGA

Eu + Você = Nós



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA
DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA CENTRO DE
EDUCAÇÃO INFANTIL 04 DE TAGUATINGA**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:

Eu + Você = Nós

BRASÍLIA, 2023.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
1.1 Dados de Identificação das Instituição	6
2 HISTORICIDADE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 04 DE TAGUATINGA	6
3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	7
3.1 A equipe pedagógica é composta por	8
3.2 Indicadores de qualidade na Educação Infantil	8
4 FUNÇÃO SOCIAL	8
5 MISSÃO	9
6 PRINCÍPIOS NORTEADORES	9
6.1 Princípio Ético	10
6.2 Princípio Político	10
6.3 Princípio Estético	11
7 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	12
1.1 Objetivos geral	12
1.1.2 Objetivos específicos	13
8 FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS	14
8.1 Educação para a Diversidade	15
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	16
10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	18
10.1 Educação Infantil	21
10.1. 1 Ensino Especial – Programa de Educação Precoce -PEP	23
10.1.2 CID- Futsal Praça do DI	27
10.1.3 Projeto biblioteca: Encantamento	27
10.2 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇOS	30
10.3 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	32
10.4 METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS	33
10.4.2 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem -SEEAA	34
10.4.3 Orientação Educacional -OE	35
10.5 ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR	36
10.5.1 Coordenação Pedagógica	37
10.6 VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	37
10.7 PROJETO COOPERART! ADOTE ESSA IDEIA - CULTURA E PAZ	38
10.8 RECREIO FELIZ	39
11 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS ENSINO PARENDEIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	40
11.1 Avaliação da Aprendizagem	40
11.2 Conselho de Classe	42
11.3 Avaliação Institucional	42
12 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	43
12.1 Gestão Pedagógica /Resultados e Estratégias	43
12.2 Gestão de Resultados Educacionais	44
12.3 Gestão Participativa	44
12.4 Gestão de Pessoas	45
1.5 Gestão Financeira	45
12.6 Gestão administrativa	46
13 PLANOS DE AÇÃO ESPECIFICOS	49

13.1 Plenarinha	49
13.2 Programa Educação Com Movimento	49
13.3 Período de acolhimento e Inserção	52
13.4 Rotina	53
13.5 Entradinha	53
13.6 Hora da Atividade	54
13.7 Arte Para Pequenos	54
13.8 Passeando Também se Aprende	55
13.9 É Hora de Brincar	56
13.10 Hora Da Higiene e Da Merenda	56
13.11 Uma Grande Perda	57
14.0 MONITORE O EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO	58
15 AÇÕES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS E PROJETOS PREVISTOS NO CALENDÁRIO DA SEEDF	59
16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	93
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	94

1 APRESENTAÇÃO

A infância é quando ainda não é demasiado tarde. É quando estamos disponíveis para nos surpreendermos, para nos deixarmos encantar. Quase tudo se adquire nesse tempo em que aprendemos o próprio sentido do tempo (Mia Couto).

A construção do Projeto Político Pedagógico do CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 04 TAGUATINGA - Eu + Você = Nós - partiu da necessidade de criar e transformar a realidade por meio do trabalho coletivo, das atitudes sustentáveis e das possibilidades surgidas na escola em favor da vivência plena da infância. Acreditamos que a Educação é um processo vivo, dinâmico, que necessita de um constante movimento.

O trabalho pedagógico é amparado por nós docentes pautado por nossas concepções e formação acadêmica, tendo como base a formação continuada sendo aliada nesse momento de reaprender. Neste início de ano a equipe se dedicou a reconstrução e reorganização da sala dos professores, para melhor acolher os docentes. Para realizarmos a atualização/reformulação do projeto político pedagógico da escola seguimos os documentos norteadores da rede constantes da Circular n. ° 95/2022 - SEE/CRE TAGUATINGA/UNIEB cujo anexo trouxe o Caderno próprio da SEEDF denominado Orientação Pedagógica – Projeto político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas, realizamos junto a comunidade escolar formulário na plataforma GOOGLE, implementando ações sugeridas pelos pais e responsáveis de nossos estudantes como participantes do processo de construção e reconstrução do PPP/2023.

Traçamos estratégias, com o objetivo de propor e implementar ações que desenvolvam a criança em seus aspectos psicológicos, intelectual e social, através de uma parceria entre a escola e a família.

Para esta construção, trabalhamos em especial com o CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – EDUCAÇÃO INFANTIL (SEDF); com os Fins e princípios da Lei das Diretrizes e Bases, Lei n° 9394 (BRASIL, 1996); com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil; as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (Parecer n° CEB 022/98); os Parâmetros em Ação – Educação Infantil; Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos Teóricos/Educação Infantil/Ensino Especial e nas práticas e necessidades dos vários sujeitos da comunidade escolar que direciona seu trabalho com ações intencionais, explícitas e com compromissos definidos coletivamente.

1.1 Dados De Identificação Da Instituição

O Centro de Educação Infantil 04 de Taguatinga, localiza-se na CNA 01/025, Área especial, Praça do DI, CEP:72135-100, telefone/e mail: (61) 39016679/ Whatsapp (61) 986623725, e-mail: cei04taguatinga@gmail.com e cei04tag.taguatinga@edu.se.df.gov.br; Instagram: @cei04taguatinga; sendo que a gestão atual é composta por: Sabrina Marques Oliveira, Diretora; Fabíola Rodrigues Dutra Mariano, Vice-Diretora; Sonildo Santos de Sousa, Assistente; Betinelli Perez Farias, secretário.

2 HISTORICIDADE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 04 DE TAGUATINGA

Está instituição iniciou sua trajetória como Escola Classe 23 de Taguatinga no ano de 1968. Em 2004, passou a atender crianças de 04 a 05 anos e 11 meses de idade. Em 2005 foi transformada em **Centro de Educação Infantil 04 de Taguatinga**. Em fevereiro de 2006, além de oferecer a modalidade de Educação Infantil (04 e 05 anos e 11 meses), a escola passou a atender crianças com deficiência de 0 a 03 anos e 11 meses por meio do Programa de Educação Precoce.

Durante os anos de 2007 e 2008, a equipe de professores, funcionários, pais de alunos e direção buscou parcerias para construir uma piscina coberta e aquecida com o objetivo de atender as crianças com deficiência no meio líquido, constituindo assim uma nova sala de aula, nova casinha de bonecas; três pequenas salas para Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e Orientação Educacional; sala para Coordenação da Educação Precoce; adaptou diversos espaços; elaborou ações específicas e montou grupos de estudos para troca de experiências e embasamento teórico, tornando-se assim um espaço vivo, dinâmico e democrático que representa e orienta o trabalho coletivo, à vontade e os anseios do corpo docente e discente.

Em 2011, novamente a comunidade escolar levantou recursos para construção da sala da biblioteca “Encantamento”.

Em 2016, conseguimos a inclusão do CEI 04 no programa Educação com Movimento, e recebemos um professor de Educação Física para atuar em 2017 com as 14 turmas de 1º e 2º período da Educação Infantil e as quatro turmas de Classe Especial – TEA.

Em 2019, como escola inclusiva, modificou a entrada da escola construindo rampas largas com superfície regular, firme, estável e antiderrapante sob qualquer condição climática, com vistas a garantir a acessibilidade a todos.

Em 2022, a sala dos professores passou por uma reforma, para melhor acolher os professores, em 2023 concluiu-se a copinha com área de serviço e espaço de convivência.

A comunidade escolar é presente aos eventos escolares. Quando convidados a participar de atividades e reuniões alguns se voluntariam para as mesmas, tornando a relação escola/comunidade muito boa. A participação de todos nas avaliações institucionais é significativa, o que nos dá um feedback para a gestão, contribuindo para o aprimoramento das práticas.

Conta com 7 salas de aula para a Educação infantil, 1 sala de Classe Especial TEA, 1 sala de psicomotricidade para Educação Precoce, 3 salas de aula para a Educação Precoce, 1 sala para biblioteca, 1 sala de professores, 1 sala para o SOE, 1 sala para EEAA, 1 sala para Sala de recursos, 2 banheiros para os alunos, 2 banheiros para os funcionários, 1 banheiro adaptado, 1 cantina, 1 secretaria, 1 sala da direção, 1 depósito para merenda, 1 sala para os servidores da limpeza e 1 sala para almoçar.

Atualmente a escola atende 12 turmas de Educação Precoce, 2 turmas de Educação Precoce/ Ação de pais; 4 turmas de Classe especial TEA, 7 turmas de 1º Período e 7 turmas de 2º período, distribuídos em 2 turnos: matutino e vespertino.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 04 de Taguatinga atende, atualmente, 451 estudantes regularmente matriculados. Parte significativa são filhos ou netos de pais ou avós que aqui estudaram, o que a torna um referencial para a comunidade. Possuímos 32 turmas no total, são distribuídas, igualmente, nos turnos matutino e vespertino. Dentre 12 turmas de Educação precoce, 2 turmas de bebês/ ação de pais, 14 turmas são de Integração Inversa e 4 turmas de Classe Especial de TEA. Contamos com o apoio da Sala de recursos, Sala de EEAA, Biblioteca e Serviço de Orientação Educacional.

Quanto à comunidade, é presente, colaboradora e sempre que solicitada responde aos chamados da escola. Os estudantes aqui matriculados são oriundos em sua maioria de famílias com o poder aquisitivo mediano, estando classificados como classe média. O deslocamento dos estudantes é em sua maioria carro próprio alguns utilizam o serviço de VAN escolar e outros vem a pé. Porém a realidade da Educação Precoce é diferente, pois nossos estudantes residem em diversas regiões, alguns no entorno do DF e dependem de ônibus.

O corpo docente é composto por professores (concursados efetivos e temporários) pela SEEDF, são comprometidos e atuantes. Todos possuem graduação, no mínimo uma

especialização cada; também existem profissionais com mestrado e doutorado na área educacional.

A organização escolar está assim distribuída: Educação precoce turma de bebês e Ação de pais com estudantes de até 1 ano e 6 meses, Educação precoce turma de crianças de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses, turma de 1º e 2º período (4 e 5 anos) , onde se inicia o processo de educação tendo a criança pequena e bem pequena como ser protagonista de sua aprendizagem, usando tudo que o Brincar, Cuidar e Educar nos proporciona, como mola propulsora do aprender e reaprender constante.

É uma escola inclusiva, no ensino regular, possuímos 36 alunos diagnosticados: 06 Deficientes Físicos, 08 Deficiente Intelectual/Síndrome de Down, 01 Deficientes Intelectuais, 12 TEA.

Conviver no Centro de Educação Infantil 04 de Taguatinga é constantemente trabalharmos o respeito, as alegrias do que aprendemos em casa e a abertura ao novo. Hoje nossa escola possui em sua formação, excelentes profissionais.

3.1 A equipe pedagógica é composta por:

- 03 coordenadoras pedagógicas (duas para as etapas de 1º e 2º Períodos e Classes Especiais - TEA e uma para Educação Precoce)
- 01 orientadora educacional;
- 01 pedagoga (EEAA)
- 02 professoras para a Sala de Recursos Generalista;
- 14 professoras regentes da Educação Infantil (1º e 2º Períodos);
- 14 professoras regentes pedagogas (Educação Precoce);
- 14 professores de Educação Física (Educação Precoce);
- 04 professoras regentes pedagogas (Classe Especial – TEA);
- 01 professor de educação física no Programa Educação com Movimento;
- 04 professoras readaptadas que desempenham trabalhos pedagógicos, conforme distribuição;
- 12 Educadores Sociais Voluntários.

O **CEI 04 DE TAGUATINGA** conta ainda com funcionários da Carreira de Assistência:

- 01 auxiliar de secretaria;
- 01 técnico administrativo;

- 02 monitores;
- 04 vigias;
- 02 merendeiras readaptadas que auxiliam à direção quanto ao mapa da merenda, patrimônio da escola e suporte tecnológico;

Os serviços de limpeza e conservação do **CEI 04 DE TAGUATINGA** são efetuados por 08 auxiliares de limpeza geral da empresa Real, terceirizada pela SEDF.

Os serviços de cozinha são efetuados por 02 merendeiras da empresa G&E, terceirizada pela SEDF.

QUANTIDADE	ATIVIDADE EXERCIDA
01	Supervisor administrativo
01	Auxiliando a coordenação pedagógica na Educação Precoce Cleine
01	Apoio pedagógico à Direção: atendimento aos pais, professores, confecção de materiais didáticos pedagógicos.
01	Atendimento na biblioteca
01	Vice-Diretora

3.2 Indicadores De Qualidade Na Educação Infantil

Os indicadores de qualidade em nossa escola é um ponto importante e subjetivo, nossa avaliação é a partir de vivências e devolutivas das famílias atendidas pela UE. Segundo Moss (2002), a qualidade é um conceito relativo, baseado em valores; é um processo dinâmico e contínuo que requer revisões, já que a definição de critérios de qualidade está constantemente tensionada por diferentes perspectivas. Deste modo baseamos nossa prática, temos também o documento da SEEDF – Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (2019).

4 FUNÇÃO SOCIAL

Nossa Função Social é o desenvolvimento integral do educando de forma harmoniosa, prazerosa e lúdica. Estamos nesta instituição para possibilitar ao nosso aluno que desenvolva todos os valores, sejam eles morais, éticos, políticos, estéticos e todas as dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Básica Educação Infantil:

“uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária que preserve o meio ambiente. Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia e justiça”.

5 MISSÃO

O CEI 04 DE TAGUATINGA procura defender a concepção de Educação Infantil em sua perspectiva integral, tornando-se uma escola alegre, encantadora, viva e ativa, capaz de propiciar a valorização e as aprendizagens de todas as crianças em suas múltiplas dimensões, primando pela qualidade social.

6 PRINCÍPIOS NORTEADORES

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho com a Educação Infantil deve basear-se em princípios, que são regras, códigos de conduta que governam nossa vida e atitudes. São acepções fundamentais que derivam e ou se tornam base para outras.

A Lei de Diretrizes e Bases nº 9394 (BRASIL, 1996) organizou planos e políticas inspirados em princípios justos que visam o direito de todos à educação, desde o seu nascimento. Em harmonia a esta lei, foram elaborados os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1997) e a resolução 01/2005 - CEDF que tratam da proposta pedagógica das escolas públicas do DF e em conformidade com BNCC.

Este PPP apresenta-se como instrumento norteador da ação educativa, visando a melhoria da qualidade de ensino de forma a atender cada uma das especificidades da instituição escolar.

Nesta perspectiva, o PPP do **CEI 04 DE TAGUATINGA** está sendo construído coletiva e continuamente; concebendo a própria essência do trabalho desenvolvido dentro de seu contexto histórico e social; e tem o compromisso de suplantar os problemas que possam comprometer a qualidade de ensino que oferece.

O trabalho educativo no Centro de Educação Infantil 04 de Taguatinga assenta-se sobre estes princípios:

6.1. Princípio Ético

Este princípio refere-se à valorização da autonomia, solidariedade, responsabilidade e respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades.

O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- ✧ Ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
- ✧ A construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- ✧ Combate aos preconceitos e discriminações negativas;
- ✧ Conquista da autonomia e independência inclusive nos cuidados pessoais diários;
- ✧ O aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- ✧ A aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;
- ✧ O respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

6.2. Princípio Político

Este princípio refere-se à garantia dos direitos da cidadania, da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, o **CEI 04 DE TAGUATINGA**, procura proporcionar ao educando:

- ✧ Formação participativa e crítica;
- ✧ Situações em que aprenda a opinar e considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- ✧ Experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de

aquisições afetivas e cognitivas;

✧ Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

✧ Expressar e organizar seus pensamentos.

6.3. Princípio Estético

Este princípio refere-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza-lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela releitura, criação e recriação, aproximando-a do mundo da arte.

A escola prioriza o "*cuidar e educar, o brincar e interagir*" propiciando momentos de:

✧ Valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências;

✧ Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;

✧ Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo que possuem em relação aos objetivos definidos pelo projeto pedagógico em desenvolvimento;

✧ Oportunidade de apreciação de suas próprias produções e exposição a adultos e outras crianças.

Estes princípios vêm de encontro com o fazer diário em nossa escola, tendo como objetivo propiciar ao educando condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e a aprender a empreender, assim também buscamos, conforme estabelecido pela SEDF:

✧ O desenvolvimento harmonioso do ser humano em suas dimensões: física,

social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais, civis e sociais, acreditamos que neste ponto todos os nossos projetos nos auxiliarão;

✧ Promover o homem de forma a capacitá-lo a alcançar o exercício pleno da cidadania, levando sempre em consideração que são seres únicos, com uma identidade própria, pertencentes a uma raça, a um credo, gênero, cultura;

✧ A flexibilidade teórico-metodológica. Acreditamos que a flexibilidade em nossas ações pedagógicas diárias, advém do respeito às diferenças individuais de cada um;

✧ O sistema educacional proporciona recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os alunos, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educabilidade de todos os seres humanos, direito a equidade, igualdade de oportunidades educacionais independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se; e direito de ser diferente. Esperamos viabilizar todo este trabalho com os recursos destinados à escola, através do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) e Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).

✧ E, conforme o Currículo: A partir do trabalho com o eixo de Sustentabilidade, implementar “atividades pedagógicas por meio de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade (...) Busca-se oportunizar a professores e estudantes a construção de uma sociedade igualitária que atenda as necessidades do presente e conserve recursos naturais para as gerações futuras. Nesse sentido, são exemplos de subtemas da Educação para a Sustentabilidade: produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros.”.

7 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

7.1 Objetivo Geral

Proporcionar uma educação pública de qualidade social, gratuita e democrática, para todos e todas, promovendo práticas de "cuidar e educar, brincar e interagir" de acordo com a singularidade de cada criança, garantindo-lhe seu desenvolvimento integral, nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, promovendo o desenvolvimento

global e integral do educando, buscando seu aprimoramento enquanto ser humano, contribuindo para sua formação ética e para o desenvolvimento de sua autonomia, a fim de que se torne um cidadão crítico, reflexivo e atuante no meio ao qual está inserido, respeitando suas particularidades.

7.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Manter a universalização da oferta para atendimento da Educação Infantil e Programa de Educação Precoce, garantindo o acesso, a permanência e o sucesso de todos os seus alunos;
- Assegurar a formação integral na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana;
- Equipar a escola com os recursos necessários para apoiar a aprendizagem de todos os alunos, principalmente dos ANEE;
- Garantir a adequação curricular para todos aqueles que têm direito ou necessidade dela;
- Planejar programas permanentes de chamada escolar e de controle da frequência escolar, pontualidade e assiduidade visando manter todas as crianças na escola;
- Tornar lúdico o espaço escolar, motivando a prática educativa pelo prazer;
- Buscar alternativas junto aos órgãos competentes para construção de espaços adequados ao desenvolvimento eficaz deste PP;
- Aplicar os recursos financeiros recebidos de acordo com suas necessidades prioritárias e segundo indicações do Conselho Escolar;
- Oferecer os subsídios necessários para formação continuada a fim de enriquecer a prática pedagógica dos docentes;
- Manter o Programa Educação com Movimento, que visa à formação integral do estudante, utilizando-se das vivências de culturas corporais diversificadas relacionadas à prática do componente curricular Educação Física;
- Adquirir equipamentos necessários para a execução do Programa Educação com Movimento;
- Fortalecer a participação da comunidade escolar ministrando palestras e atividades de seu interesse.
- Dar continuidade ao trabalho com o Conselho Escolar e a APM, tornando os cada vez mais participativos e atuantes.

- Garantir o cumprimento dos dias letivos estabelecidos no Calendário Escolar – SEDF;
- Desenvolver o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com os Referenciais Curriculares, do Ministério da Educação;
- Garantir e efetuar a transparência na prestação de contas, relativas aos recursos repassados através do PDAF e PDDE ao CEI 04 de Taguatinga, bem como daqueles diretamente efetuadas pela APM;
- Despertar no educando aspectos relacionados aos direitos humanos, sustentabilidade e diversidade, levando em consideração o que preconiza o Currículo e as suas vivências interpessoais no primeiro núcleo da sociedade do qual faz parte;
- Desenvolver atividades que possibilitem um maior acompanhamento por parte dos pais aos seus filhos, gerando assim um melhor e maior desenvolvimento que possibilitem um maior acompanhamento por parte dos pais aos seus filhos, gerando assim um melhor e maior desenvolvimento do educando.

8 FUNDAMENTO TEÓRICO METODOLÓGICO

De acordo com a realidade onde está inserida, a escola define as aprendizagens, os conteúdos, os recursos e a metodologia que norteará o trabalho de "cuidar e educar, brincar e interagir" a partir das demandas e necessidades das crianças que atende.

Ao discutir sobre as diversas formas de "cuidar e educar, brincar e interagir" o PPP do CEI 04 DE TAGUATINGA incorpora as vivências concretas e adapta o ensino a situações do cotidiano e a realidade de seus alunos, nos baseando sempre nos documentos norteadores da Educação Infantil da SEEDF, como: O Currículo em Movimento; Indicadores de Qualidade da Educação Infantil; Guia da Plenarilha da Educação Infantil, entre outros. O professor atuará como agente mediador entre a criança e o conhecimento, colocando-a, por meio de ações interdisciplinares, em contato com os diferentes conteúdos e a forma de encontrá-los e a ajudará a processá-los criticamente.

Como escola inclusiva, tem a clareza de que a inclusão é uma atitude, não uma convicção; não é uma ação ou conjunto de ações, é um modo de vida, um modo de viver juntos, fundados na certeza de que cada indivíduo é estimado e pertence a um grupo. Então, o estudante não é tão somente o sujeito da aprendizagem, mas aquele que aprende junto com o

outro o que seu grupo social produz: valores, linguagens e o conhecimento que será construído por meio do brincar.

A escola, considerada espaço privilegiado de construção de conhecimentos e de desenvolvimento de valores, deve ter como uma de suas propostas contribuir para a transformação da sociedade no sentido de torná-la menos desigual e mais democrática. Um espaço democrático por direito deve refletir sobre formas de inclusão social, de modo que os sujeitos participem de seu grupo social e usufruam as possibilidades que as instituições e o Estado oferecem. Nesse contexto, a escola deve viabilizar a construção de culturas, políticas e práticas inclusivas. (PAULO FREIRE - Pedagogia da Diversidade? 2005). Isso é fomentado pela escola a partir dos projetos realizados durante o ano, são eles: Plenarinha: Eu + você= Nós; O Brincar – BRINCART; Alimentação saudável – Comida de VERDADE; Cultura de Paz – Trabalhando Valores desde cedo.

Enfatiza-se que as crianças apresentam desenvolvimentos desiguais, no que se refere à aprendizagem e que todas elas têm capacidades, interesses, ritmos, motivações e experiências diferentes. O conceito de diversidade nos remete ao fato de que todos os alunos têm necessidades educacionais próprias e específicas para poder aproveitar as experiências de aprendizagem necessária para o exercício da cidadania. Portanto, é fundamental que os educadores fiquem atentos as peculiaridades individuais, buscando identificá-las e reconhecê-las no planejamento de atividades, o que constituirá um passo de essencial importância para o sucesso do ensino, contribuindo para seu pleno desenvolvimento, aplicando e avaliando os diversos aspectos observados no dia a dia escolar.

8.1 Educação Para A Diversidade

Da Diversidade: “pode ser entendida como a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade”. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 39 e 40.) É a partir da aceitação da diversidade que entendemos melhor o mundo e as pessoas. Estas são diferentes, únicas no modo de ser e devem ser respeitadas no espaço escolar segundo suas singularidades. Mas, muito mais que compreendermos isso no plano teórico, precisamos aprender a respeitar a todos sem fazer distinções de fato.

Cidadania e Direitos Humanos são termos utilizados muitas vezes para expressar uma mesma realidade, política ou ação. A cidadania é uma ideia fundamentada em uma ordem jurídico-política, ou seja, o cidadão é membro de um determinado estado e seus direitos ficam vinculados a decisões políticas. Destaca-se o desdobramento da cidadania

em três tipos de direito: os civis (ligados à vida, à liberdade, à propriedade e à igualdade diante das leis), os políticos (referentes à participação do cidadão no governo e nas ações da sociedade civil, como o direito de votar e ser votado) e os sociais (ligados à riqueza coletiva, como o direito à educação, ao trabalho, à saúde e outros benefícios).

Os direitos humanos são tidos como o resultado da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. Apesar de serem considerados universais e naturais, os direitos humanos são históricos, pois sofreram alterações, mudanças com o desenvolvimento da sociedade. A educação em direitos humanos está definida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, promovendo a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos na sociedade, o respeito e a valorização da diversidade, para os conceitos de sustentabilidade e de formação da cidadania ativa, desenvolvendo a sensibilidade ética nas relações interpessoais e com todas as formas de vida.

Nesse contexto, o CEI 04 DE TAGUATINGA assume o compromisso de mudar, estabelecendo transformações intrínsecas para defender o direito de todos participarem ativamente da sociedade. A inclusão envolve a descoberta de uma escola eficiente, aberta, comunitária e solidária, onde a multiplicidade leva-nos a ultrapassar o limite da integração e alcançar a inclusão.

Para o CEI 04 DE TAGUATINGA, em consonância com a concepção de ensino histórico-cultural, o professor deve atuar como mediador entre o aluno e o conhecimento, priorizando o brincar e o desenvolvimento de ações interdisciplinares.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Que ninguém se engane, só se consegue a simplicidade através de muito trabalho. Clarice Lispector

O Currículo traz a oportunidade do trabalho com diferentes formas de organização dos tempos e dos espaços escolares. Atendemos estudantes de 0 a 5 anos, do Programa de Educação Precoce à Educação infantil, que contém ainda a Classe de TEA, como eixo principal o desenvolvimento integral dos estudantes, sejam eles com desenvolvimento típico ou não. Dessa maneira, os trabalhos pedagógicos devem preconizar a proposta dos

eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, bem como os conteúdos e os processos de avaliação educacional. Essas ações, entrelaçadas, propiciam o cumprimento do eixo integrador do Currículo da Educação Infantil: *educar e cuidar, brincar e interagir*. Na Educação Infantil e Classe Especial atuamos com a jornada de 5 horas diárias, por meio de atividades diversificadas que objetivam atender as necessidades dos nossos alunos, enquanto da Educação Precoce temos a presença do professor pedagogo e professor de Educação Física, com aulas/atendimentos de 50 minutos, duas vezes por semana, ainda subdivididos em idades, como: aulas/atendimentos individual e em turminhas de duas crianças cada professor.

Procuramos estreitar os laços com a comunidade escolar, a fim de promover ações e reflexões que possibilitem a troca de informações e sugestões em prol dos nossos estudantes. Nessa lógica a parceria entre escola e família é indispensável para uma educação de qualidade pautada e referendada na qualidade social.

A escola foi criada para servir à sociedade. Por isso, ela tem a obrigação de prestar contas do seu trabalho, explicar o que faz e como conduz as aprendizagens das crianças para, com isso, recriar mecanismos para que a família acompanhe a vida escolar dos estudantes. Para que possamos visualizar a forma como organiza-se o Currículo para o ano letivo de 2023 segue o plano proposto e validado na Coordenação Pedagógica Coletiva da escola:

Quadro 01 – Organização do Currículo para o ano letivo de 2023.

BIMESTRES	SUB-TEMA	AÇÕES	ENVOLVIDOS
1º/2023	Resgatando as aprendizagens: autoestima, acolhida e diagnóstico.	Avaliação diagnóstica, busca ativa, reuniões com todos os familiares, apoio sócio emocional. Intervenções primeiras.	Equipe docente, diretiva, coordenadoras, SOE, Pedagoga, Sala de Recurso, Informática e Biblioteca, Regional de Ensino (Unieb).

2º/2023	Resgatando as aprendizagens: reaprendendo o valor de aprender	Avaliação diagnóstica e formativa por meio de projetos interventivos; apoio técnico- pedagógico e sócio emocional. Intervenções diárias.	Equipe docente, diretiva, coordenadoras, SOE, Pedagoga, Sala de Recurso, Informática e Biblioteca, Regional de Ensino (Unieb).
3º/2023	Resgatando as aprendizagens: Aprofundando nossos conhecimentos.	Avaliação formativa, intervenções pontuais e coletivas, apoio técnico-pedagógico e sócio emocional.	Equipe docente, diretiva, coordenadoras, SOE, Pedagoga, Sala de Recurso, Informática e Biblioteca, Regional de Ensino (Unieb).
4º/2023	Resgatando as aprendizagens: consolidando nossos saberes	Avaliação formativa, fortalecimentos nas produções dos estudantes, aprofundamento nos conhecimentos em todas as áreas. Apoio técnico-pedagógico e sócio emocional.	Equipe docente, diretiva, coordenadoras, SOE, Pedagoga, Sala de Recurso, Informática e Biblioteca, Regional de Ensino (Unieb).

Fonte – Organizador do documento, 2022.

10 ORGANIZAÇÃO TRABALHO PEDAGÓGICO

A escola dos pequeninos tem de ser um ambiente livre, onde o princípio pedagógico deve ser o respeito à liberdade e à criatividade das crianças. Nela, os pequeninos devem poder se locomover, ter atividades criativas que permitam sua autossuficiência. A desobediência e a agressividade não devem ser coibidas e, sim, orientadas, por serem condições necessárias ao sucesso das pessoas. (Lisboa, 1998, p.15)

A organização do trabalho pedagógico do **CEI 04 DE TAGUATINGA** orienta-se pelo princípio básico de possibilitar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos afetivo e social, proporcionando-lhe situações em que ela possa vivenciar as mais diversas experiências, fazer escolhas, tomar decisões, socializar conquistas e descobertas. Nesta proposta, educador e educando tem papéis ativos. Ao professor cabe a tarefa de conhecer o desenvolvimento infantil nos aspectos cognitivo, afetivo, emocional, social e motor com a finalidade de organizar atividades onde o aluno possa experimentar diferentes situações que lhe permita pensar de forma criativa e autônoma.

A organização pedagógica da escola orienta-se pelos fundamentos do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (SEDF, 2018), do DF e visa possibilitar às crianças o saber ser, saber fazer, saber conhecer e saber viver. Por meio desses pilares da educação, contemplamos os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade, bem como os Eixos Integradores da Educação Infantil: Educar e cuidar, brincar e interagir. Esses eixos norteiam o trabalho pedagógico organizando o currículo em Campos de Experiência: O Eu, o Outro e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores e Formas, Escuta, fala, pensamento e Imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e Transformações, ressaltamos que a participação das crianças no processo da elaboração das atividades é muito importante, pois elas nos mostram o melhor caminho para alcançarmos nossos objetivos educacionais. Entretanto, a maior expressão do currículo que adota encontra-se na prática diária realizada em cada sala de aula ou em outros espaços oferecidos pela escola, manifestando-se concretamente por meio das atividades planejadas pelos professores de acordo com seus objetivos, métodos utilizados e modalidade que atende.

Sabemos que, para elaborarmos e executarmos um projeto pedagógico educacional faz-se necessário o empenho de todos os envolvidos no processo. Sendo assim, os profissionais do **CEI 04** se veem na responsabilidade de criar as condições necessárias para que este “fazer coletivo” aconteça. Organizamo-nos para oferecer ambientes acolhedores, desafiadores e inclusivos, plenos de interações, explorações e descobertas partilhadas com outras crianças e com o professor. A prática pedagógica busca criar contextos que articulem diferentes linguagens e que permitam a participação, expressão, criação, manifestação e valorização dos interesses das crianças.

Este ano durante a semana pedagógica de 06 a 10 de Fevereiro, conforme orientações da UNIEB discutiram em grupos e depois socializamos realizando o nosso

acordo pedagógico para 2023, levando-se em conta o que queremos, quais estratégias utilizaremos, as metas mensuráveis e a avaliação das metas propostas, sintetizadas no quadro seguinte:

- **SEMANA PEDAGÓGICA 2023: Atualizando o PPP – A Escola que queremos construir.**

SEMANA PEDAGÓGICA 2023					
TURNO	SEGUNDA 06/02	TERÇA 07/02	QUARTA 08/02	QUINTA 09/02	SEXTA 10/02
MATUTINO	Boas-vindas, homenagens, agradecimentos. Café da manhã Apresentação das turmas.	Palestra com professora Hellen Vieira – Tema: “Pertencimento”.	Palestra Dr ^a LÚCIA HELENA GALVÃO – Tema: Colorindo Sonhos no Caminhar da Educação.	Educação Precoce – Palestrante: Adriana Campelo – Tema: Documentos norteadores do PEP. Educação Infantil e Classe Especial TEA – palestra com a prof ^a Beatriz Goulart – Tema: Currículo em movimento da Ed. Infantil e a Rotina Escolar.	Reunião Setorizada Com Coordenadores Pedagógicos; Organização dos espaços/ Minicursos oferecidos pela SEEDF.

VESPERTINO	Construção do PPP/2023; Refletindo sobre o calendário escolar a partir do PPP; Combinados gerais.	Abertura oficial, para toda a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – Palestrante: Drº GABRIEL CHALITA – Tema: Avivando Sentimentos na Missão de Ensinar e Aprender.	Calendário 2023 com Base no PPP em construção.	Organização dos espaços/ Mini-cursos oferecidos pela SEEDF.	Organização dos espaços/ Mini-cursos oferecidos pela SEEDF.
-------------------	---	---	--	---	---

O **CEI 04 DE TAGUATINGA** em sua organização escolar oferece a primeira etapa da Educação Básica - Educação Infantil e a modalidade de Ensino Especial - Classe Especial TEA e Programa de Educação Precoce, a saber:

10.1 Educação Infantil: 1º e 2º Períodos

É a primeira etapa da Educação Básica oferecida na Rede Pública de Ensino para atendimento a crianças de quatro e cinco anos completos ou a completar até 31/03/2021. O acesso ao 1º Período é realizado pelas matrículas geradas por meio do Sistema Informatizado de Matrícula - Telematrícula Nº 156 para as crianças oriundas do lar ou por aquelas encaminhadas pelo Programa de Educação Precoce que, por meio da avaliação processual e final, estão aptas a serem incluídas na Educação Infantil.

As turmas do 2º Período são formadas pelos alunos que estudaram na escola no 1º Período, no ano anterior ou pelas matrículas geradas pelo SIM-TM 156. O atendimento às crianças destas etapas é realizado por professores pedagogos que planejam suas atividades e ações pedagógicas nas coordenações coletivas ou individuais com vistas a possibilitar o desenvolvimento integral da criança por meio da experimentação de diferentes situações que lhe permitem pensar de forma criativa e autônoma. A organização do trabalho

pedagógico fundamenta-se nos princípios fundamentais estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, a saber: Princípios Éticos (valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades); Princípios Políticos (dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática); Princípios Estéticos (valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais), bem como o Currículo em Movimento do DF.

Os **Alunos com Necessidades Educacionais Especiais/ANEE**, da Educação Infantil, que estão inseridos nas turmas de integração inversa são atendidos na Sala de Recursos no contra turno, três vezes por semana. Na regência, o trabalho pedagógico é realizado de forma individual e/ou em grupo, com atividades adaptadas, sempre que necessário, considerando as especificidades de cada criança e sua Adequação Curricular, que deverá ser flexível e ajustada à realidade dos estudantes a cada bimestre.

Observação: *As turmas de Integração Inversa ((turma reduzida constituída por estudantes com deficiência ou TGD/TEA e sem deficiência) foram reduzidas de acordo com as instruções contidas no Manual de Estratégias de Matrícula para Escolas Públicas do DF 2020.*

- **1º Período:**

Matutino: 04 turmas de integração inversa com 68 (sessenta e oito) estudantes matriculados, incluindo 8 (oito) alunos com necessidades educacionais especiais/ANEE.

Vespertino: 03 turmas de integração inversa, com 51 (cinquenta e um) estudantes matriculados, incluindo 06 (seis) alunos com necessidades educacionais especiais/ANEE.

- **2º Período:**

Matutino: 03 turmas de integração inversa, com 51 (cinquenta e um) estudantes matriculados, incluindo 06 (seis) alunos com necessidades educacionais especiais/ANEE.

Vespertino: 04 turmas de integração inversa, com 68 (sessenta e oito) estudantes matriculados, incluindo 08 (oito) alunos com necessidades educacionais especiais/ANEE.

Ensino especial - classe especial (transtorno do espectro autista – TEA)

Matutino: 02 turmas com 04 (quatro) estudantes matriculados.

Vespertino: 02 turmas com 04 (quatro) estudantes matriculados.

São quatro turmas formadas por 8 estudantes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista, e 1 criança TEA/DMU que, em decorrência da dificuldade de

comunicação ou socialização, necessitam de atendimento diferenciado, em caráter transitório ou provisório. Cada turma é constituída por dois alunos para cada professor, agrupadas duas a duas, nos turnos matutino e vespertino, no mesmo espaço físico.

Os professores destas turmas são devidamente capacitados na área. As atividades pedagógicas têm por objetivo o desenvolvimento integral como aquisição de linguagem; compreensão e atendimento de regras para adequada convivência social, independência nas atividades de vida autônoma e social, aquisição de conceitos. É oferecida orientação aos pais, inclusive no estabelecimento de rotinas diárias em família e na participação de todos os eventos comemorativos e de socialização que acontecem na escola. As estratégias, os recursos e as intervenções verbais devem favorecer ao aluno para que consiga, gradativamente, buscar reorganizar-se, criar formas de se relacionar, de se expressar e se comportar em diferentes situações. A carga horária para atendimento dessas turmas obedece ao calendário da SEDF para Educação Infantil.

10.1.1 Ensino especial – programa de educação precoce - PEP

Matutino: 07 turmas com 108 (cento e oito) estudantes matriculados, sendo que 63 com necessidades educacionais especiais fechadas com laudo médico definido e 45 sem diagnóstico concluído.

Vespertino: 07 turmas com 108 (cento e oito) estudantes matriculados, sendo que 51 com necessidades educacionais especiais fechadas com laudo médico definido e 57 sem diagnóstico concluído.

É um Atendimento Educacional Especializado a crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, oferecido na Rede Pública de Ensino desde 1987, nos Centros de Ensino Especial e a partir de 2006 iniciou no Centro Educação Infantil 04 de Taguatinga expandindo posteriormente para outros centros de educação infantil.

O programa visa promover o desenvolvimento das potencialidades das crianças desta faixa etária no que se refere aos seus aspectos físicos, cognitivos, psico-afetivos, sociais e culturais, priorizando o processo de interação e comunicação mediante atividades significativas e lúdicas. Deve ainda oferecer orientação, apoio e suporte às famílias e ao processo verdadeiramente inclusivo fundado na dimensão humana. A avaliação pedagógica da criança deverá ser feita pelo professor pedagogo e pelo professor de Educação Física, com foco em seu desenvolvimento integral. Para cada criança será elaborada uma

estratégia pedagógica individualizada visando o seu pleno desenvolvimento.

A prática pedagógica do Programa de Educação Precoce está fundamentada nos objetivos e competências definidos na Orientação Pedagógica da SEDF (2016 versão preliminar). Este documento é o instrumento básico para orientação e unificação das atividades administrativas e pedagógicas, essenciais na estrutura e funcionamento do serviço e estabelece diretrizes que fundamentam o atendimento educacional especializado às crianças de 0 a 3 anos e 11 meses. Seus pressupostos educacionais estão preconizados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394/96 (Brasil, 1996), nos Parâmetros Curriculares Nacionais e Saberes e Práticas da Inclusão do Ministério da Educação.

Nesta perspectiva, o público da Educação Precoce compreende crianças que apresentam necessidades educacionais especiais por serem consideradas de risco, bem como em decorrência de deficiências (Deficiência intelectual; Deficiência sensorial: visual, auditiva/surdez, surdo cegueira; Deficiência múltipla; e Deficiência física); Transtorno do Espectro Autista/TEA; e sinais de precocidade para superdotação.

O atendimento é feito mediante encaminhamento médico com diagnóstico clínico e/ou hipótese diagnóstica. Foi elaborado a partir de estudos e discussões pautadas na prática dos atendimentos do Programa de Intervenção Precoce, no âmbito da Educação Especial e da Educação Infantil.

O quantitativo de estudantes por grupos dependerá da avaliação e das condições individuais de cada estudante definido em estudo de caso realizado pela equipe. Estudantes com maior grau de comprometimento, de acordo com estudo de caso e avaliação, deverão participar das aulas em grupo com acompanhamento exclusivo de um professor ou poderão ter aulas individuais.

A organização dos grupos de alunos e da grade horária deverá ser realizada em comum acordo com a coordenação pedagógica e professores da Educação Precoce e da Instituição de Ensino, observando a avaliação, a modulação, as condições e as especificidades de cada aluno e de local.

Para a atenção a crianças e as famílias, é prioritária a coesão da equipe profissional com a adoção de abordagem inter e transdisciplinar. O Programa de Educação Precoce, de acordo com a Orientação Pedagógica que norteia todo o trabalho, deverá priorizar o apoio e o suporte à família e a inclusão dessas crianças no sistema educacional, na comunidade e no próprio contexto familiar. Contempla assim, o atendimento sistemático aos pais, priorizando grupos e, quando necessário, de forma individual, como sistema de apoio e suporte às famílias das crianças com necessidades educacionais especiais sob uma

perspectiva sócio educacional.

Educação precoce | plano pedagógico DEIN (Diretoria de Educação Inclusiva)

O Programa de Educação Precoce, da Secretaria de Educação do DF- SEEDF, tem se mostrado bem-sucedido e em pleno funcionamento há 35 anos. São visíveis os resultados vivenciados no desenvolvimento global das crianças que recebem o acompanhamento pedagógico desse programa nos seus primeiros três anos de vida. Por isso é fundamental que ele seja assumido como prioridade.

A Educação Precoce (EP) recebe bebês com dias ou meses de nascido e os acompanha até o seu último dia no programa, que se dá aos 3 anos e 11 meses de idade. Promove de forma lúdica e pedagógica o avanço motor, cognitivo, social e emocional da criança, vivenciando verdadeiros milagres diante de diagnósticos muitas vezes paralisantes. Na prática, descobre-se que as crianças atingem seu melhor desenvolvimento quando a família está conectada e alinhada com a escola. A Ação de Pais entra nesse cenário para mediar isso, trabalhando no alcance de um dos objetivos da EP, que é: orientar, apoiar e dar suporte às famílias. Como rede de apoio, ajudá-los a crescer ao lado de seus filhos e assim potencializar o seu desenvolvimento.

A princípio, diante dos desafios enfrentados pelas famílias (como por exemplo, retirar documentos, conhecer os direitos das pessoas com deficiência, acompanhamentos psicológicos etc.) se pensou em ter um psicólogo na equipe do programa. Entretanto, diante das dificuldades colocadas pela SEEDF em viabilizar esse profissional para o atendimento aos pais da EP, alguns professores que possuíam uma outra graduação (psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e direito) resolveram usar os conhecimentos vindos dessa formação no trabalho com as famílias e suas crianças. Outros se dedicaram em especializações nas áreas de psicopedagogia, neuro psicopedagogia, psicomotricidade etc. para aprofundarem seus conhecimentos sobre desenvolvimento infantil e fazerem o mesmo. Todos convictos de que era preciso oferecer aos pais conhecimentos que pudessem tornar eficaz o apoio à família. Assim, surgiu a turma chamada AÇÃO DE PAIS.

Programa De Educação Precoce - Ação De Pais

O objetivo do Atendimento aos Pais, segundo a Orientação Pedagógica da PEP é: realizar atendimento sistemático, enfatizando o atendimento em grupo e individual, quando

necessário; priorizando no papel dos pais e da família, as atividades e as iniciativas de autogestão, para que eles próprios se constituam como agentes de mudança integrativa, buscando ações relativas à coesão familiar, com base para o programa de inclusão educacional e social das crianças (DISTRITO FEDERAL, 2005, p.12).

Ao longo do tempo, foi possível perceber que, quando os pais eram atendidos e participavam das Turmas de Pais, o desenvolvimento das crianças avançava em muitos aspectos. Então, os pedagogos começaram a assumir a turma e a se dedicar em orientar e acompanhar os pais para o bem das crianças.

A Educação Precoce surgiu exatamente para orientar os pais a brincar, estimulando suas crianças em casa, visto que estão ao lado dos filhos por vinte e quatro horas diárias e para sempre, enquanto os professores estão de passagem na vida de seus estudantes.

Sabendo que no primeiro ano de vida da criança, os pais, mais do que nunca, devem estar presentes e participar do atendimento de sua criança, foi criada uma turma para assumir os bebês e junto, o trabalho com os pais. E para se adequar às leis estabelecidas pela SEEDF, a Turma de Bebês/Ação de Pais tem no máximo 12 estudantes e 6 horários semanais destinados aos atendimentos aos pais do programa. Atualmente, essa turma conta com dois professores: pedagogo (a) e professor(a) de educação física. E no caso desta escola, uma Turma de Bebês/Ação de Pais para cada turno.

As atividades desenvolvidas, em prol do protagonismo das famílias no desenvolvimento de suas crianças, podem ser de formas variadas, a depender das demandas que possam surgir. Essas necessidades coletadas dos pais ou responsáveis e dos professores do programa, podem ser trabalhadas através de rodas de conversa, dinâmicas, palestras, oficinas e outras atividades. Além disso, nesse espaço, os pais têm voz e são ouvidos, não só pela dupla de professores, mas por outras famílias, que muitas vezes já passaram ou passam por situações parecidas. O acolhimento das dificuldades e angústias vivenciadas, a troca de experiências, a orientação, a promoção do bem-estar e o sentimento de pertencimento a uma rede de apoio geram frutos que irão se refletir no desenvolvimento das crianças.

Quando os pais estão bem, recebendo orientação e resolvendo as situações adversas com tranquilidade, as crianças se desenvolvem em um contexto que potencializa seu crescimento, e aprendem a falar, a andar, a escutar, a enxergar e a se alegrar em um ambiente mais seguro, afetivamente. Para os professores, conviver e aprender com as histórias dessas famílias os fazem mais generosos, compassivos e humanos. Aprende-se a ouvir, também, com o coração. Paradigmas são ressignificados, a força e o poder das famílias, cuja deficiência faz

parte, passam a ser vistos com profundo respeito, admiração e confiança, sem vitimismo, sem julgamentos ou exigências descabidas.

10.1.2 CID - FUTSAL PRAÇA DO DI

O CID-FUTSAL desenvolvido com o objetivo de contribuir para a formação integral do aluno da SEDF, dando oportunidade para que ele se torne um cidadão crítico e consciente do seu papel na sociedade, por meio do esporte escolar de excelência na iniciação e treinamento desportivo (futsal).

O CID-FUTSAL trabalha a base motora, e consolida o próprio corpo, bem como o desenvolvimento físico geral e específico; vivenciar situações relacionadas à técnica e à tática do futsal, possibilitar o desenvolvimento do raciocínio, da tomada de decisão, bem como a consciência da importância do grupo, controle dos fatores de ansiedade e respeito às leis do jogo; contemplar por meio da metodologia indicada no período de iniciação e treinamento as características e interesses da criança, como o lúdico, a recreação e as atividades pré-esportivas. Atende estudantes da Rede de Ensino de 5 a 17 anos. Desenvolve atividades lúdicas, recreativas e formativas; aperfeiçoa fundamentos e regras; nas aulas de futsal no CID, de acordo com cada ciclo (iniciação, intermediário e avançado). É desenvolvido em uma quadra coberta e uma quadra aberta. A troca de experiências entre os estudantes é riquíssima. A avaliação poderá ser feita por meio de um processo de auto avaliação dos conteúdos desenvolvidos e avaliação do professor com a turma por meio de discussões em grupo.

10.1.3 PROJETO BIBLIOTECA: ENCANTAMENTO

O projeto Encantamento é um projeto de valorização do espaço da biblioteca e de mediação e incentivo à leitura de forma lúdica e prazerosa, embasado na democratização do acesso ao mundo da literatura. Promove um atendimento quinzenal aos alunos e um atendimento de empréstimos de livros e atendimento e\ou oficinas aos pais na semana de não atendimento aos alunos. Prevê 04 professores readaptados, porém conta hoje com a atuação de apenas 2, com carga horária de 8 horas diárias, sendo 4 horas matutino e 4 horas vespertino para dar um atendimento funcional, ou seja, sem prejuízo independente do turno.

Norteador da prática pedagógica por meio dos mais variados recursos (livros,

bonecos, varal literário, aventais, painéis, rélias, fantoches, produção de brinquedos populares, brincadeiras de roda, instrumentos musicais, etc.) e das mais diversas linguagens (escrita, imagem/ artes visuais, gestos, músicas, entre outras).

Desenvolvendo atividades como a contação de histórias; roda de leitura; brinquedos populares; brinquedos cantados e recitais de trovas, poesias, trava- línguas e parlendas, potencializando a relação com a palavra e estimulando a oralidade, a criatividade e o imaginário e divulgando a cultura e a diversidade das regiões brasileiras e mantendo viva a memória e a história de nosso povo, o projeto prevê algumas ações básicas rotineiras e outras ações eventuais, promovendo a valorização do livro e da leitura, bem como da biblioteca, possibilitando a interação com a cultura escrita e oral, a saber:

- Hora do Conto: atendimento das turmas na biblioteca, para ouvirem histórias e conhecerem novos livros, conforme cronograma divulgado;
- Atendimento específico de turmas/e ou Hora da Entradinha, quando solicitado pela coordenação pedagógica e ou professor (a), com contação de histórias relacionados a datas comemorativas ou outros projetos pedagógicos;
- Roda de leitura: atendimento das turmas na biblioteca, para ouvirem a leitura de histórias por um adulto e manusear o objeto livro, fazendo suas próprias leituras. É o adulto quem mostra às crianças o significado dos livros, quem propicia o contato com o mundo da leitura e da escrita;
- Sacolas Literárias: Sacolas preparadas para todas as turmas, cujo kit é composto por livros selecionados para a faixa etária, em número suficiente para cada aluno transportar os livros para suas residências com formulários para registro do empréstimo e de registro dos livros lidos. O empréstimo deverá ser semanal realizado pelo (a) professor (a) regente de cada turma;
- Eventos Culturais: A(s) professora(s) atuante(s) na biblioteca auxiliarão na organização e realização dos eventos de ordem cultural promovidos pela escola;
- Brincar com a palavra: leituras que estimulam nossa tradição oral, por meio das parlendas, poesias, trava línguas, cantigas e brincadeiras populares, num aprendizado brincante e festivas;
- Pé de livro: Atividades de leitura com os livros pendurados no Flamboyant.
- História Compartilhada: a roda é convidada a participar da narrativa, brincando, interpretando e ajudando os personagens a chegar ao final da história.

Ler é uma atividade vital, plena de significação. A leitura é um exercício que nos

possibilita inúmeras descobertas. A literatura, contendo um universo, ao mesmo tempo simbólico e real, proporciona campo ideal para as manifestações dos sentimentos e emoções. Está relacionada ao cuidado afetivo, à construção da identidade, à capacidade de ouvir o outro e à de se expressar. Potencializa o senso crítico; amplia o vocabulário; estimula a imaginação; favorece a criatividade e promove a socialização. Além disso, a Literatura, assim como os outros gêneros literários, aproxima a criança do universo letrado e colabora para a democratização de um de nossos mais valiosos patrimônios culturais: a escrita.

Uma das maiores aventuras do ser humano é enveredar pelo mundo da fantasia e da imaginação. O convívio com a leitura e/ou contação de histórias proporciona oportunidades infinitas de crescimento, treinando a capacidade de abstração e sensibilização, ampliando os horizontes e construindo um futuro melhor. Com a dinâmica do mundo contemporâneo, onde o olhar interior parece adormecido, o contato com a literatura permite que os sonhos criem asas e que o processo de criação passa a romper barreiras que pareciam intransponíveis.

A partir da constatação de que cada indivíduo apresenta uma leitura de vida diferente, a pesquisadora Marisa Lajolo (2005, p. 5) afirma que o prazer da leitura, é um prazer aprendido. Cabe à escola desenvolver competências específicas de leitura e escrita em seus alunos. Com esse projeto, pretendemos auxiliar nesse processo, despertando o interesse das crianças em ler, ouvir e contar histórias, pois a palavra pertence metade a quem fala, metade a quem ouve, conforme nos lembra o contador de histórias africano Hassane Koyatè.

É notório o gosto do homem por histórias. Não há dúvidas de que o homem nasceu contando e cantando histórias; que a poesia e as histórias surgiram com as primeiras necessidades de comunicar sentimentos e de recriar o que foi visto e vivido. Assim, “o canto, a poesia e o conto têm a idade do homem” (Barbosa, 1997). O ato de contar e ler histórias, para crianças de qualquer idade, mesmo para bebês, são ações imprescindíveis para dar significação à mediação da leitura.

Desde cedo a criança tem direito ao contato com o livro e a leitura para o seu desenvolvimento global. Mesmo não sabendo, ainda, decodificar as letras, ela já faz uma leitura incidental, uma leitura de símbolos, códigos e imagens.

Como afirma Paulo Freire: “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Pois vive em um cenário de intensas experiências simbólicas, em que a cultura da escrita, da letra, se associa fortemente a cultura da imagem.

Entre o “era uma vez” e o “viveram felizes para sempre”, podemos propiciar momentos para que a criança possa se deliciar com o prazer, com as descobertas, com o encantamento que a literatura infantil pode trazer oferecendo alimento à criatividade e ao imaginário e oportunizando-lhes, a descoberta e o conhecimento de si mesma.

A narração oral de histórias é uma chave que abre as portas para o processo de alfabetização e letramento. Como disse ABRAMOVICH (1994, p. 16), “É importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... escutar histórias é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo...”

Portanto, o projeto encantamento, inserido no projeto político pedagógico da escola, promove atividades de leitura prazerosa por meio de livros, brincadeiras populares, jornais, revistas, brinquedos cantados, músicas e outros. A aventura de uma Roda de Histórias tecida por seus participantes, entrelaçada de infância, brincadeiras, técnicas, contos, causos, canções e poesias. E conforme evidenciam as pesquisas, o hábito da leitura se adquire na infância. E, para atender a esse público tão específico e peculiar que são nossos alunos, o projeto propõe as ações anteriormente citadas, evidenciando o espaço da biblioteca como um espaço de conhecimento vivo e de difusão cultural e o livro como agente de mudança social.

10.2 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

As crianças precisam brincar, independentemente de suas condições físicas, intelectuais ou sociais, pois a brincadeira é essencial a sua vida. O brincar alegra e motiva as crianças, juntando-as e dando-lhes oportunidade de ficar felizes, trocar experiências, ajudarem-se mutuamente; as que enxergam e as que não enxergam, as que escutam bem e as que não escutam, as que correm muito depressa e as que não podem correr. (Autor desconhecido).

Para organização do tempo e do espaço de seu trabalho pedagógico, o **CEI 04 DE TAGUATINGA** organiza o cotidiano das crianças observando suas necessidades e particularidades. O educador deve observar o que as crianças brincam, como estas brincadeiras se desenvolvem, o que elas gostam de fazer, em que espaços preferem ficar, o que lhes chama mais atenção, os momentos do horário de atendimento mais tranquilos ou mais agitados. É por meio deste conhecimento que a estruturação espaço-temporal ganha significado.

O **CEI 04 DE TAGUATINGA** prevê momentos diferenciados de acordo com a etapa ou modalidade que atende: Educação Infantil - 1º e 2º Períodos; Classe Especial - TEA e Programa de Educação Precoce. Entretanto, diversos tipos de atividades envolvem a jornada diária das crianças, tais como: o horário de chegada; a hora do lanche, a higiene, o relaxamento, a hora da história e o horário das brincadeiras, todos coordenados pelos professores. Todos estes momentos, trabalhados nos espaços abertos ou fechados, visam permitir experiências que estimulem a criatividade, a experimentação e a imaginação, bem como o desenvolvimento de diferentes linguagens expressivas e a interação da criança com o outro.

O **CEI 04 DE TAGUATINGA** desenvolve algumas ações pedagógicas específicas, mas a proposta de trabalho de cada educador varia de acordo com os interesses e necessidades dos alunos, respeitando as características de sua turma, as particularidades de cada criança e considerando o contexto sócio histórico onde estão inseridos.

O espaço físico e social é fundamental para o desenvolvimento das crianças na medida em que ajuda a estruturar as funções motoras, sensoriais, simbólicas, lúdicas e relacionais. O **CEI 04 DE TAGUATINGA**, ao pensar no espaço para as crianças que atende, leva em consideração os diversos elementos que compõem o ambiente: gosto, toque, sons e palavras, regras de uso do espaço, luzes e cores, odores, mobílias, equipamentos e ritmos. O ambiente da Educação Infantil tem como centro a criança e deve ser organizado em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário e brinquedos adequados.

As salas de aula do 1º e do 2º Período da Educação Infantil do **CEI 04 DE TAGUATINGA** são organizadas pelas professoras visando possibilitar à criança a realização e exploração de brincadeiras, garantindo-lhe identidade, segurança, confiança, interações socioeducativas e privacidade, promovendo oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento. As crianças desenvolvem trabalho cooperativo, instituído propositalmente pelas professoras como possibilidade de mediação pedagógica capaz de ampliar os conhecimentos pela riqueza de pontos de vista e de experiências trocadas. É neste espaço de diferenças entre as crianças que elas constroem sua capacidade de criticar, de argumentar, de transformar e de inventar.

Nas salas do Programa de Educação Precoce, as áreas do incentivo abrangem o comportamento, a linguagem, a movimentação, a percepção, a obtenção de dados interligados, o contato com o outro, a autonomia e a afetividade, visando desenvolver todas as habilidades como parte da aprendizagem natural da criança. As professoras organizam os ambientes a fim de possibilitar que as crianças possam explorar e interagir com materiais,

jogos, brinquedos, objetos de uso diário e pessoas, incentivando-a de acordo com seu estado de desenvolvimento.

Atividades físicas: o trabalho com o movimento e a expressão corporal proporciona à criança o conhecimento do próprio corpo, experimentando as possibilidades que ele oferece (força, equilíbrio, flexibilidade, entre outras). O professor desenvolverá atividades, dentro e fora da sala de aula, para que a criança se movimente (alongamentos, circuitos, brincadeiras livres, jogos de regras, banho de mangueira, etc.).

Flamboyant: Espaço com mesas e bancos de cimento (permanente) para desenvolvimento de atividades de leitura - pé de livro, piquenique e brincadeiras diversas.

Parquinho e Casinha: A brincadeira ajuda a criança a entender a si mesma e ao universo cultural onde está inserida. Neste contexto, o **CEI 04 DE TAGUATINGA** compreende a importância de planejar ambientes lúdicos adequados às necessidades e interesses da criança e coloca o parque infantil e a casinha como os principais espaços para seu desenvolvimento. No parque e na casinha, a criança fica livre para imaginar e criar, de forma lúdica, as mais diversas brincadeiras, expressando seus sentimentos e sua forma de ver o mundo. São nestes espaços que ela amplia suas escolhas podendo eleger os brinquedos de sua preferência, seu repertório de ações, sente-se livre para expressar e representar suas vivências. É onde desenvolvem sua autonomia, criatividade e habilidades motoras, relações sociais, interativas, afetivas e interpessoais como a amizade e a solidariedade. Na hora do parque e da casinha é que o diálogo, a linguagem e certas regras como aprender esperar sua vez e os cuidados com o corpo se sobressaem.

Educação psicomotora: As aprendizagens exigem interação entre as pessoas. Na primeira infância, as interações são muito importantes, tendo em vista que, por meio delas, a criança irá interagir tanto com outras crianças, quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento. Nesse sentido o **CEI 04 DE TAGUATINGA** oportuniza vivências psicomotoras por meio de atividades lúdicas.

10.3 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

A escola de Educação Infantil surge na vida da criança como um dos principais ambientes extrafamiliares. É na escola que ela inicia sua socialização, compartilha conhecimentos e amplia seu universo, que deve funcionar como continuidade do processo iniciado no lar, onde há tempo ela constrói a sua história. O ser humano é um ser por inteiro e não se fragmenta nos espaços aos quais pertence. Sendo assim, o **CEI 04 DE TAGUATINGA**

entende que a parceria entre a comunidade e a escola é indispensável para que ocorra uma educação de qualidade.

A necessidade de consistência e de articulação entre os diversos contextos coloca os pais e outros responsáveis na estratégica posição de articuladores e mediadores. São eles que podem fazer fluir a comunicação para integrar os envolvidos no trabalho que visa ao bem-estar e ao desenvolvimento dos pequenos. Essa mediação possibilita também que a família se beneficie das ofertas de aprendizagem, adaptações e flexibilizações, valendo-se delas para dar continuidade a essas práticas no cotidiano dos filhos em casa.

A Educação como meio de aperfeiçoar as aptidões físicas, intelectuais e morais acontece tanto no convívio familiar como em sala de aula. A construção de mundo e a compreensão do universo escolar e do sentido da aprendizagem serão facilitadas se houver consistência entre o que o estudante vivencia no ambiente de ensino e nos demais a que pertence.

Segundo Becker (s/d), a integração entre a escola e a família é fundamental na construção dos valores necessários para a formação da criança. A Instituição Educacional voltada para atendimento a crianças de 0 a 05 anos deve complementar a ação da família. Pais e escola devem cumprir as funções indispensáveis e indissociáveis de "cuidar e educar, brincar e interagir" com respeito e confiança mútua.

Nesta perspectiva, o CEI 04 DE TAGUATINGA estabelece uma relação estreita com suas famílias visando o diálogo e a construção de caminhos para que a criança se desenvolva em sua plenitude. A escola promove, anualmente, a Festa da Família, com momentos de reflexão, palestras e oficinas, além de promover brincadeiras entre pais e filhos.

10. 4 METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADOS

10.4.1 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: SALA DE RECURSOS GENERALISTA-SR

A proposta de inclusão das crianças com deficiência no ensino regular não é uma tarefa fácil. Não basta admitir a matrícula que representa apenas o cumprimento da lei, mas adotar práticas pedagógicas diferenciadas e criativas para construir uma nova filosofia

educativa.

É fundamental que a escola, desde a Educação Infantil, reconheça o seu papel e a sua função social de atender às necessidades das crianças, constituindo-se em espaço de socialização, de convivência entre os pares e suas formas de pertencimento, como espaço de cuidar e educar. No processo de inclusão, a escola não deve esperar que a criança com necessidades especiais se adapte, mas deve se transformar de forma que possibilite a inserção de todos.

Segundo Freitas (2003), *“A escolarização das pessoas com necessidades educacionais especiais e o nível que elas irão alcançar dependerão de muitos fatores que vão desde as características individuais até as limitações e imposições de suas patologias”*.

O **CEI 04 DE TAGUATINGA** se reestruturou para atender todas as crianças. Construiu com recursos próprios uma pequena sala para oferecer o Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos – aos alunos com deficiência, onde a professora complementa o atendimento educacional realizado nas classes regulares. Além disso, identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade para minimizar as barreiras visando à plena participação dos alunos no processo de ensino aprendizagem, considerando as necessidades específicas de cada educando.

Na Sala de Recursos há duas professoras que prestam atendimento aos alunos com deficiência da primeira etapa da Educação Básica - Educação Infantil (1º e 2º Períodos), matriculados de acordo com a Estratégia de Matrícula da SEDF – 2020.

O trabalho das professoras que atuam na Sala de Recursos Multifuncionais está voltado à sensibilização de toda a comunidade escolar quanto à inclusão dos ANEE, além de promover as condições de grupo. Deve ainda, orientar as famílias para seu envolvimento e a sua participação no processo educacional e inclusão desses alunos em todas as atividades da escola. Colabora com o professor regente para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso deste aluno ao currículo e a sua interação no grupo.

10.4.2 EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA

A EEAA caracteriza-se como um serviço técnico pedagógico, de caráter multidisciplinar, prestado no **CEI 04 DE TAGUATINGA** por uma pedagoga e uma psicóloga, de forma articulada com a orientadora educacional, sala de recursos, supervisor, coordenadores pedagógicos, professores regentes e família.

A atuação da EEAA, conforme a Orientação Pedagógica 2010 é norteada por documentos internacionais, nacionais e distritais que objetiva ações preventivas e

interventivas com foco nas queixas escolares (PAIQUE-Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares) considerando múltiplas variáveis que permeiam o processo ensino-aprendizagem dos alunos.

Conforme a OP - Orientações Pedagógicas, a EEAA realiza mapeamento institucional, assessoria ao trabalho coletivo e acompanhamento do processo de ensino de aprendizagem. Além disso, no **CEI 04 DE TAGUATINGA**, é de responsabilidade deste serviço a elaboração do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional dos alunos e/ou estudos de casos que concluem no corrente ano, o Programa de Educação Precoce. Esta demanda é expressiva para a EEAA, uma vez que se trata do resultado de um processo de encaminhamento dos professores, observação da criança no atendimento, entrevista com a família e com os professores regentes e análise documental de cada uma destas crianças.

10.4.3 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – OE

A Orientação Educacional, em consonância com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF (SEDF, 2015), integra-se ao trabalho pedagógico da instituição escolar para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa, quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

O trabalho da Orientação Educacional, em suas ações busca atender a realidade e a necessidade da comunidade escolar. De forma geral, hoje se caracteriza numa dimensão pedagógica vinculada ao compromisso ético de contribuir com a proteção e a garantia dos direitos do estudante e de melhoria na qualidade da educação, dialogando com o corpo escolar, o currículo e o processo ensino-aprendizagem diante da realidade socioeconômica do estudante.

A organização do trabalho da Orientação educacional, de acordo com a Orientação Pedagógica (SEEDF - 2019), está em seis categorias de ações que nos indicam o caminho a seguir em cada realidade escolar. São ações de implantação da OE, ações institucionais, junto ao professor, ao estudante, à família e em rede.

A Orientação Educacional do **CEI 04 de Taguatinga** busca realizar suas ações pautadas no que preconiza o Currículo da SEEDF, considerando a criança na sua integralidade e levando em consideração os eixos integradores para o trabalho educativo com as crianças pequenas: Educar e Cuidar; Brincar e Interagir. Também é importante considerar a coletividade nesse processo, uma vez que o trabalho escolar precisa pautar os mesmos

objetivos para que o desenvolvimento da criança aconteça de forma mais harmônica e coerente.

O mais importante é que o trabalho busca, em seu processo, facilitar o desenvolvimento do estudante como ser integral, que pensa, sente e age.

10.5 ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

10.5.1 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica enquanto espaço-tempo, abrange as ações de estudo, formação e de planejamento. Este ano a coordenação coletiva acontece de maneira presencial nas quartas-feiras, nas terças-feiras acontecem a coordenação setorializada da Educação Infantil e Teia e nas quintas-feiras a coordenação setorializada da Educação Precoce, contamos ainda com o apoio e orientação da equipe pedagógica da escola composta, especialmente, pelas coordenadoras pedagógicas eleitas pelo grupo. Nessa linha o espaço-tempo da coordenação pedagógica do CEI 04 se destina a:

- Subsidiar o trabalho pedagógico docente, orientando e coordenando ações para assegurar o cumprimento das metas e objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico;
- Elaborar, programar e avaliar a Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Articular e apoiar ações pedagógicas entre professores equipe de direção e da Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela Instituição Educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Infantil, inclusive as de formação continuada;
- Articular ações pedagógicas entre professores, equipe de direção e da Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas.

Portanto, tais objetivos se transformam em ações no cotidiano da escola visando:

- Contribuir para assiduidade e presença dos estudantes e suas famílias na rotina escolar;
- Articular ações para que o eixo metodológico dê ênfase às aprendizagens significativas assegurando a melhoria da qualidade de ensino;
- Estimular o envolvimento dos estudantes nos projetos do Centro de Educação Infantil 04 de forma que eles possam se identificar como parte integrante de todas as ações desenvolvidas;
- Estimular o envolvimento, através de reuniões, de toda comunidade, pais e Conselho Escolar no Projeto de Avaliação Institucional;
- Apoiar a implementação dos projetos e ações específicas do cotidiano escolar;
- Contribuir para o acesso dos funcionários a cursos de formação continuada e proporcionar-lhes oportunidade de formação;
- Articular ações pedagógicas entre professores, como desenvolvimento de estudos de casos e projetos de acolhimento às famílias;
- Acompanhar o desenvolvimento dessas ações, verificando potencialidades e retificando fragilidades;
- Propor estudo e reflexão avaliativa das ações pedagógicas;

10.6 VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Marçal e Souza (2001) abordam a valorização dos profissionais de educação como essencial no processo de construção do PPP da escola. Segundo esses autores, o PPP deve reconhecer que a qualidade do ensino está intimamente relacionada à valorização do magistério e à formação continuada dos profissionais da educação. Para Veiga (2000) *“a qualidade do ensino ministrado na escola e seu sucesso na tarefa de formar cidadãos capazes de participar da vida socioeconômica, política e cultural do país relaciona-se estreitamente à formação do professor”*.

Nesta perspectiva, o **CEI 04 DE TAGUATINGA** preparou-se para que, semanalmente, durante o horário de coordenação pedagógica, o grupo de professores tivesse momentos para troca de experiências e estudo, visando sua capacitação em busca da qualidade de ensino que almeja, tais como oficinas promovidas de acordo com a aptidão dos professores da escola que repassarão suas experiências aos demais; eventos sociais realizados trimestralmente.

Considerando as especificidades das modalidades de ensino que oferece, os professores do **CEI 04 DE TAGUATINGA** participam de seminários, bem como palestras e encontros promovidos pela SEEDF, conforme interesse e área de atuação.

A escola realiza planejamentos coletivos, oficinas e eventos socioculturais, pedagógicos, lúdicos e recreativos, envolvendo o corpo docente, discente e a comunidade.

10.7 PROJETO COOPERAR! ADOTE ESSA IDEIA – CULTURA DE PAZ

Este projeto tem a intenção de desenvolver nos estudantes do Centro de Educação Infantil 04 de Taguatinga ações e posturas de colaboração, ajudando e servindo de uma maneira desinteressada aos demais.

Considerando a idade e as capacidades de cada criança, para que sejam pessoas colaborativas e cooperantes é importantes é importante que cada pequeno coopere nas brincadeiras propostas, na organização dos tempos e espaços, na confecção e organização dos brinquedos, nos preparativos e na execução da Festa Junina. Tudo de forma cooperativa. Entendemos que é na infância que se desenvolvem hábitos saudáveis e se estabelecem padrões de comportamento baseados em valores morais e sociais. Nossa proposta é de promover ações para que os estudantes percebam que existe pobreza e que essa realidade não está longe de nós e desenvolvam o espírito generoso, solidário e altruísta.

O Centro de Educação Infantil 014 de Taguatinga é uma escola que atende estudantes da sua redondeza, muitos filhos de comerciantes, de professores, de servidores públicos e de profissionais autônomos, temos pouquíssimos estudantes que possuem uma condição financeira mais limitada. Por entender que a escola pública deve ser um ambiente democrático, ou seja, que promova educação com qualidade social para todos os estudantes, este projeto possibilitará criar um ambiente criativo onde todos os estudantes possam encontrar possibilidades efetivas de participação.

Cooperar! Adote essa ideia, é uma proposta de trabalho que atingirá todos os estudantes sem excluir nenhuma, nem mesmo aquele que não têm condições de doar mantimentos para a gincana da escola. Assim despertará a compreensão da comunidade escolar que a escola é uma instituição capaz de ser cooperativa, nela pode ensinar-se a colaborar. Os estudantes serão capazes de cooperar uns com os outros nas tarefas do dia a dia, no aprendizado de um jogo e na preparação da festa junina.

Sabemos que a fome rodeia a casa de muitos estudantes, que a pobreza não está longe de nossa escola, e que colaborar é responsabilidade de todos os pais, educadores e estudantes. Por isso acreditamos que essa proposta contribuirá significativamente para a interatividade e sociabilidade dos grupos a fim de desenvolver nos nossos estudantes atitudes de mudança para promover uma escola mais humanizada.

Propor atividades que serão importantes para a obtenção de uma olhar infantil sobre situações permeadas pelo sofrimento causado pelo estudante pela fome, e favorecer a interação entre eles e os adultos despertando a colaboração e cooperação. Nas atividades propostas durante o projeto temos a oportunidade de criar momentos para refletir sobre a construção de uma sociedade justa e igualitária, sendo que o estudante é protagonista com a garantia de diferentes formas de participação dos mesmos no planejamento das atividades e na execução das ações. O envolvimento de toda a comunidade escolar é o grande diferencial deste projeto, sendo que o processo avaliativo ocorrerá de forma contínua através da observação sistemática das atividades propostas, respeitando o desenvolvimento de cada estudante. Os resultados dessa observação servirão para conhecer os estudantes, para que eles se conheçam também, para compreendermos o mundo infantil e as interações com a realidade.

Autoria: Beatriz Leite Goulart

10.8 RECREIO FELIZ

O recreio faz parte de um dos diversos tempos pedagógicos, configurando-se um dos espaços de saber-poder no âmbito da escola, e, por sua vez, essa organização escolar “naturalizada” que hoje temos é fruto da modernidade. Como afirmam Julia Varela e Fernando Alvarez-Uria (1992, p. 68-69): “a escola nem sempre existiu”, houve condições de possibilidades, em determinada época, sociedade e lugar para que a mesma fosse concebida.

Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, “experimenta, aprende e constrói sentido sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010a, p. 12).

Em nossa escola o recreio é acompanhado pelos Educadores Voluntários Sociais, com o objetivo de monitorar os estudantes com necessidades educacionais especiais e acompanhar de maneira a gerenciar eventuais conflitos ou acidentes. Na realidade da escola observamos que o recreio é um momento riquíssimo onde os estudantes realmente exercem o protagonismo, pois conseguem mediar os próprios conflitos e resolver questões que acontecem durante esse momento de brincar livre.

As crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias. Os estudantes de 5 anos da Educação Infantil exercerão a partir do 2º semestre a função de Guardiões do recreio e temos o objetivo de interagir com os colegas de turmas e de outras turmas e ficarem livres para escolher o que fazer sendo uma ótima oportunidade para trabalhar com eles valores como respeito aos diferentes quereres e senso de cuidado com o material e o espaço de uso comum, além de promover a autonomia e cuidado com o outro. Porém no decorrer do primeiro semestre notasse entre os estudantes aqueles que tem potencial de ajudar nessa tarefa. O projeto surge a partir da observação da necessidade de ensinar as crianças a cuidar uns dos outros e desenvolver a autonomia.

11 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS ENSINO E APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Acreditamos ser a avaliação uma das formas de garantirmos uma melhor aprendizagem e levantamento de propostas para o aperfeiçoamento coletivo. Para atingirmos nossos objetivos utilizamos os seguintes meios de avaliação.

11.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é uma ferramenta de melhoria e democratização da educação. Desta forma a avaliação é um processo pelo qual a escola se conhece, alcançando com compreensão contextualizada de tudo que nela está acontecendo. O importante é que a avaliação faça parte do cotidiano de todos na instituição, não apenas na relação professor/aluno. É de interesse comum que o processo de execução das metas passe por avaliações periódicas, a fim de verificar aspectos positivos e negativos, com o objetivo de melhorar cada vez mais. Ainda, busca o autoconhecimento e elementos para tomadas de decisões, identificando esses acertos e insuficiências, vantagens e dificuldades. Conhecendo, com isso, as estratégias que dão certo, melhorando as que precisam de aprimoramento e buscando novos caminhos.

Neste sentido o **CEI 04 DE TAGUATINGA** observando as orientações da LDB – 9394 (BRASIL, 1996) e o Regimento das Escolas Públicas do DF (SEDF, 2010), reconhece a avaliação como instrumento indissociável do processo educativo, que representa importante fonte de informação para formulação de práticas pedagógicas, que enfatiza as progressões e as demandas de intervenções, realizando-a de forma contínua e processual, acompanhando e registrando o desenvolvimento da criança, sem, contudo objetivar sua promoção ou comparações com seus pares.

Avaliar é importante para que o professor tenha uma visão global da criança, considerando as suas potencialidades. Deve reunir um conjunto de dados que mostre os avanços do aluno, identificando a aprendizagem feita e apontando o que deve ser refeito de forma que a criança atinja os objetivos propostos.

Os mecanismos a serem utilizados na avaliação serão discutidos e escolhidos ao longo do processo como forma de padronizá-la e torná-la mais clara e objetiva, desta forma colocando-a sempre como nossa aliada. Utilizaremos em especial os dias já programados para avaliações pedagógicas semestrais, os dias letivos temáticos, que acontecem com a comunidade escolar, bem como os dias de reuniões de pais semestrais e os dias de estudo e formação de profissionais em Educação Infantil para revermos e avaliarmos as ações propostas neste PPP. Como nos é orientado a partir do Projeto Pedagógico da SEEDF, *“a avaliação será formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo do aprendizado, compartilhando com o professor avanços e superando as dificuldades”*. Os resultados das avaliações serão registrados sob forma de relatórios individuais discursivos, repassados aos pais ao final de cada semestre para os alunos da Educação Infantil, Classe Especial (TEA) e Educação Precoce. Ao redigir o relatório dos alunos com deficiência, deverão ser observadas as adaptações curriculares elaboradas em conjunto com o Serviço de Apoio Especializado. Cabe aqui ressaltar que de muito nos valerá também, a avaliação dos pais de nossos alunos, acerca de todo o processo educativo, incluindo aí sua participação.

A observação sistemática é importante instrumento utilizado pelos professores do **CEI 04 DE TAGUATINGA**, pois, possibilita-lhes conhecer os anseios, as carências e os interesses das crianças. Esse recurso permite conhecer os processos de aprendizagem dos alunos e suas interações com seus pares, funcionários e professoras. As reflexões, análises e inferências oriundas desta sistemática compõe o Relatório Descritivo e Individual da Criança (RDIC).

Outros instrumentos, tais como portfólios (registros por meio de fotos, desenhos, pinturas) e sanfona do grafismo, Planejamento Pedagógico Individual, Portage, Ficha de Acompanhamento Evolutivo da criança de 0 a 3 anos, Ficha de Avaliação Funcional/Programa de Educação Física e a Adaptação Curricular também contribuem para que o professor acompanhe a evolução da criança.

Os resultados destas observações são registrados, semestralmente, em relatórios individuais discursivos, quando o professor relata o que a criança aprendeu, o que está em desenvolvimento, o que foi realizado para que ela aprendesse e o que ainda está em processo

para garantir-lhe as aprendizagens de acordo com o Currículo em Movimento do DF e são apresentados aos pais/responsáveis em reuniões agendadas de acordo com o Calendário Escolar 2023 da SEEDF para Educação Infantil e servem de subsídio para o trabalho dos professores e da família em benefício das crianças.

A escola avalia também as práticas de ensino e a instituição escolar, pois considera que todos são responsáveis pelos problemas relacionados ao desenvolvimento das crianças e devem participar das ações para acompanhamento de suas necessidades.

11.2 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é um instrumento democrático de avaliação. Nesta instituição escolar ele é formado por uma equipe de professores do mesmo período e/ou afins, a diretora sua representante, a Orientadora Educacional, as Coordenadoras Pedagógicas, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, professora da Sala de Recursos e outras pessoas, quando necessário. É sua competência acompanhar e avaliar o processo de ensinar e aprender; propor alternativas que visem o melhor desempenho dos alunos com dificuldades evidenciadas; definir ações que visem a adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das aprendizagens previstas no Currículo em Movimento do DF.

As deliberações, emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com o Regimento Escolar da SEDF. O conselho deve reunir-se ao final de cada semestre, podendo ser convocado extraordinariamente quando necessário.

11.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Serão observados os princípios da transparência, confiabilidade, agilidade, objetividade, participação dos segmentos da comunidade escolar no processo avaliativo, respeito às diferenças inerentes às áreas administrativas e pedagógicas da escola e utilização integrada de abordagens qualitativas e quantitativas de avaliação.

A Avaliação Institucional do **CEI 04 DE TAGUATINGA** é realizada frequentemente: diariamente, em nossas conversas informais durante os intervalos, nos questionamos, levantamos hipóteses, concordamos ou apresentamos sugestões relativas às questões administrativas e pedagógicas, visando à melhoria da escola e do sistema educacional.

De maneira formal, a avaliação institucional é realizada através de diferentes instrumentos que se completam entre si, tais como questionários, respondidos pelos diversos segmentos da comunidade escolar, debates nos diversos grupos, seminários e observações.

A avaliação institucional tem propósitos e consequências, e será pedagógica e transformadora, pois apresentará alternativas que possibilitem mudanças, seja de aperfeiçoamento de nossas ações, seja de mudanças de rumos e estratégias para cumprimento de nossa missão.

12 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLETENTÇÃO DO PPP

O Plano de Ação em suas diferentes dimensões foi discutido e planejado com metas que buscam a consolidação das práticas pedagógicas, o bom andamento das questões administrativas, logísticas e nas relações pessoais e profissionais de todos os envolvidos no contexto escolar. Porém, poderá ser modificado e transformado sempre que necessário. O sucesso de sua aplicabilidade dependerá do resultado das avaliações realizadas no decorrer do ano letivo.

Para cumprimento das metas estabelecidas, o CEI 04 DE TAGUATINGA contará com os recursos financeiros oriundos da contribuição voluntária dos pais para Associação de Pais e Mestres (APM); com as verbas públicas (PDAF) e Federais (PDDE); eventos com fins lucrativos; com a disponibilidade de pessoal pela SEDF; além de parcerias diversas, aquisição de materiais didáticos, pedagógicos e administrativos. De acordo com a especificidade de cada meta, cada um dos envolvidos no processo educacional será responsável por sua operacionalização.

O cumprimento destas metas possibilitará ao **CEI 04 DE TAGUATINGA** exercer, de forma competente e eficaz, seu papel de "*cuidar e educar, brincar e interagir*", capacitando estudante para atuar em seu ambiente de convivência com autonomia, criticidade e ética.

12.1 GESTÃO PEDAGÓGICA/RESULTADOS – ESTRATÉGIAS

A gestão pedagógica da escola é, sobretudo, a gestão do currículo e do seu projeto pedagógico. A equipe gestora em diálogo com docentes e todos os profissionais da escola entende que a gestão pedagógica é prioritária, urgente e central. O monitoramento dos resultados não define o cerne desta gestão, as condições de acesso, permanência e o sucesso dos estudantes sim. Nossa compreensão é a de que os resultados são importantes quando houve cuidado com todo o processo desde seu planejamento. Sendo assim são esses os objetivos da gestão pedagógica desta instituição seguidos das metas:

- Adotar como eixo metodológico a ênfase nas aprendizagens significativas

assegurando a melhoria da qualidade de ensino de modo que todos os estudantes avancem com aproveitamento real.

- Fortalecer o projeto show de alentos garantindo maior ludicidade e o gosto pela escola.

Ações/metas:

- Atendimento individualizado, trabalho diversificado, reforço e outros recursos didático-pedagógicos.
- Garantir o adequado funcionamento dos serviços prestados pela Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem.
- Estimular por meio de projetos e atividades pedagógicas atrativas o gosto pela leitura, escrita e investigação científica dos estudante.

A representatividade, bem como os membros das Instituições Escolares, é definida por meio de processo eleitoral prevista na Gestão Democrática, segundo o estatuto próprio de cada uma. As decisões são tomadas por meio de assembleias gerais ordinárias e extraordinárias.

12.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Conforme o Currículo em Movimento do DF, a avaliação formativa perpassa diversos processos avaliativos, desde o diagnóstico inicial ao ultimo dia letivo. Constam Avaliações como: grafismo, relatórios individuais, devolutiva individual (Precoce), dias de avaliações pedagógicas semestrais, dias letivos temáticos. Os momentos individuais com as famílias e estudantes, são valorosos, no sentido de traçarmos e determinarmos planos estratégicos mais individualizados e que tem promovido um melhor desenvolvimento coletivo.

12.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

Os representantes dos pais no Conselho Escolar e APM, são chamados a participar mais efetivamente do planejamento, organização e execução do trabalho. O vínculo com a comunidade escolar tem sido fortalecido na realização das atividades propostas pela escola, e até mesmo com a participação de alunos egressos nas mesmas.

12.4 GESTÃO DE PESSOAS

A escola busca trabalhar de forma a garantir o êxito de todas as propostas previstas neste PPP, dialogando com todos os segmentos partícipes das ações pedagógicas em prol do educando.

Segundo o Currículo em Movimento, *“a gestão encontra êxito na busca para prover os meios e as condições para que o projeto político pedagógico se realize. A instituição de Educação Infantil é um estabelecimento educacional que tem como foco a criança e deve adotar uma pedagogia voltada para a infância. Os seres humanos são sujeitos de interações. Assim, a socialização e as aprendizagens exigem relações dialógicas desde a mais tenra idade, na perspectiva de uma sociedade cada vez mais democrática, justa e solidária. Neste cenário, cresce, então, a importância do papel dos gestores.”*

12.5 GESTÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros que o CEI 04 de Taguatinga dispõe, são oriundos do Programa de Descentralização Administrativa (PDAF), do PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE) do MEC e das contribuições voluntárias feitas por pais, professores e auxiliares à APM e parcerias estabelecidas.

Todos os recursos financeiros são aplicados visando a melhoria da qualidade do ensino, discutida a aplicação com a comunidade, professores e diretoria da APM e Conselho Escolar, estão sendo gastos da seguinte forma:

- Complementação da merenda escolar.
- Viabilização dos projetos desenvolvidos.
- Pintura das dependências externas e internas da escola.
- Reforma e pintura dos brinquedos do parque.
- Troca de materiais hidráulicos como torneiras, canos e descargas, de forma a garantir a conservação da escola.
- Manutenção do Portão de acesso a escola.
- Assistência a alunos, de forma a proporcionar-lhes o acesso às atividades e projetos desenvolvidos pela escola.
- Aquisição de materiais de consumo e de expediente e utensílios para a cozinha.
- Gás de cozinha.
- Aquisição de Materiais Pedagógicos.

- Assistência ao aluno com medicamentos em casos de primeiros socorros. Materiais que possibilitem eventuais atividades de manutenção, conservação e melhorias, e que não tenham sido planejadas até o momento, manutenção da piscina.
- Manutenção de DVD, caixa de som, microfones, aparelhos de TV e som, máquinas copiadoras, duplicadoras, impressoras e computadores.
- Aquisição de um parquinho alternativo (Brinquedos de material plástico). Adequação do espaço da sala dos professores.

Para tanto contamos com o Conselho Escolar, que tem a função de participar da Gestão Financeira, Administrativa e Pedagógica da escola, procurando zelar pela manutenção da instituição de ensino, bem como contribuir com ações que assegurem à escola um ensino de qualidade e que garantam o funcionamento da gestão democrática.

Dentre suas atividades, os membros conselheiros devem definir em que os recursos serão aplicados e fiscalizar a aplicação dos mesmos, bem como discutir junto à direção e professores o projeto pedagógico. A Associação de Pais e Mestres – APM, tem a função de agir em uma escola democrática, e como instituição, precisa de parcerias e nada melhor do que pais e professores trabalhando de forma coletiva, respeitando cada um suas atribuições, para proporcionar a escola um ensino de qualidade, com conhecimento produtivo e desempenho favorável no trabalho desenvolvido.

Para concluir, citamos Paulo Freire, *“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.”*

12.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Para melhor organizar o trabalho, acreditamos que devemos lançar mão de estratégias que garantam um maior compromisso e participação de todos os envolvidos com a educação. Tudo o que se faz proposto num documento como este, perpassa o Currículo da SEEDF e vai além de saberes, competências e habilidades, deve também fazer relações com os temas transversais, perpassando por valores, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder, modos de participação e gestão. Tudo isto sem perdermos a identidade enquanto escola e comunidade, com nossa realidade própria.

13 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

13.1 PLENARINHA

A Plenarinha de Educação Infantil é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, cujo objetivo é oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres. O projeto visa fortalecer o protagonismo infantil nas unidades de ensino públicas do DF e nas instituições parceiras que ofertam a educação infantil e o 1º ano do ensino fundamental. O Tema deste ano é "Identidade e diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?"

O objetivo da Plenarinha é que as escolas proporcionem um ano de descobertas com atividades lúdicas, realização de exposições e apresentações para aflorar a criatividade e a imaginação das crianças. No Centro de Educação Infantil 04 de Taguatinga, direcionamos nosso Projeto Político Pedagógico, a partir do tema da Plenarinha, desde o nome até a organização do nosso trabalho pedagógico.

A Plenarinha ocorre nos níveis local, regional e distrital. A etapa local são atividades nas próprias escolas. O Centro de Educação Infantil 04 realiza essa etapa com o nosso tradicional Brincart, realiza-se uma semana de atividades lúdicas direcionadas para os estudantes, utilizando os espaços pedagógicos da escola e uma culminância no sábado com a realização de atividades com a participação de estudantes e familiares. As famílias são convidadas à escola para apreciarem os trabalhos realizados por seus filhos até o momento. Na exposição estão presentes brinquedos confeccionados durante a aula que viram diversão em família, além de livros, instrumentos musicais, telas de pintura, tudo construído pelos alunos de acordo com o tema e objetivos da Plenarinha.

Ao final do ano letivo há a culminância de todos os trabalhos realizados com as crianças no ano inteiro e com todos da escola, com a realização do Musical, ação que fortalece o protagonismo infantil. Essa apresentação é feita para as famílias, trabalha arte, expressão, sensibilidade, criticidade, pertencimento. A partir do nome da turma, que é escolhido no início do ano letivo, baseado no tema da Plenarinha, para fortalecer a noção de identidade às crianças. O Musical define valores, sentimentos, histórias infantis ou expressões artísticas (arte, teatro, esporte, música, poesia).

13.2 PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

O Programa Educação com Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal visa incluir a docência de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil nas Escolas Públicas do DF. De acordo com a Lei de

Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9394/96 art. 29 “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da Comunidade” (BRASIL, 1996).

Na Educação Infantil, a Educação Física deve fomentar a formação integral do estudante, proporcionando experiências que possibilitem obter noções referentes à consciência corporal, favorecer o criar, o inventar e o descobrir novos movimentos, além de promover conceitos corporais, a construção de princípios referente a valores sociais, éticos humanos e a construção de um repertório motor que promova a conquista da autonomia funcional.

A Escola deve ser um ambiente onde as suas concepções e práticas estejam voltadas para as necessidades formativas dos estudantes. Por isso, toda e qualquer ação pedagógica deve levar em conta o contexto social, econômico e cultural dos estudantes, reconhecer, respeitar e superar as desigualdades, estabelecendo fundamentos que promovam a igualdade entre os pares.

Quanto à formação integral do estudante, temos que, utilizando-se dos pressupostos teóricos, a práxis dentro da Educação Física deve estar norteada pela Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

O princípio da Diversidade dentro da Educação Física deve ser trabalhado oferecendo ao estudante o maior número de oportunidades de aprendizagens e experiências de diversos elementos da cultura corporal, promovendo assim, o aumento do repertório motor. Quanto à Cidadania e os Direitos Humanos, procurar-se-á relacionar as vivências corporais à construção de valores e princípios de boa convivência humana. O Respeito, a Compreensão, a Cooperação e a Solidariedade, são princípios que norteiam o trabalho pedagógico dentro da Educação Física em busca da construção de uma sociedade melhor e mais igualitária. Acrescenta-se a busca da Educação para sustentabilidade, com vista à formação de um

cidadão crítico e consciente dos seus direitos e deveres, das suas responsabilidades ambientais, em busca da construção de um mundo melhor. É imprescindível dentro da prática pedagógica em Educação Física, respeitar as individualidades, pois cada estudante possui um nível de desenvolvimento sociocultural, afetivo, cognitivo e motor, a partir dos seus saberes e experiências corporais. Tais experiências devem estar diretamente ligadas à fase de desenvolvimento da criança.

Os conteúdos, metodologias e procedimentos devem ser significativos e interessantes para o estudante, de forma a contribuir para fortalecer as relações entre o estudante, o professor, a escola e a comunidade.

A Educação Física na Educação Infantil deve privilegiar situações que invistam no desenvolvimento dos princípios da Psicomotricidade, de forma articulada com as vivências de sala de aula, assim como as vivências nas atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física devem ser utilizadas como base nas atividades pedagógicas de sala de aula.

A Educação Física (Programa Educação com Movimento) trabalha de forma conjunta com os professores regentes das turmas da Educação Infantil de forma alinhada, sendo participe de todo o processo de planejamento, organização, elaboração, execução e avaliação, demonstrando assim, a importância da unidade pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

As turmas da Educação Infantil do Ensino regular são atendidas pelo Programa Educação com Movimento com aulas de Educação Física ministradas por professor habilitado da área, acontecendo 02 encontros semanais, sendo:

- ensino presencial: aula com duração de 40 a 50 minutos cada;

São realizadas observações e análise referente ao desenvolvimento cognitivo afetivo social motor dos estudantes, respeitando sempre as individualidades.

O professor de Educação Física, realiza atividades na quadra da escola, visando estimular a coordenação motora dos alunos e a recreação aquática com as crianças com planejamento anterior, para que as aulas ocorram da forma mais segura possível. As aulas sempre têm intencionalidade e buscam promover a adaptação das crianças ao meio líquido desenvolvendo a autonomia das crianças. A piscina fica em um ambiente amplo que precisa ser vistoriado e organizado anteriormente à aula, com delimitação de espaços, colocação de tatames de EVA no piso, checagem de temperatura e a qualidade da água. A piscina possui três níveis de profundidade, assim o professor faz a delimitação anteriormente à aula com raias e contenções para as crianças não terem acesso a níveis mais profundos. Durante as aulas na piscina, a professora regente deve ficar em sala com aquelas crianças que por algum

motivo não vão à piscina, seja por falta do atestado médico, falta de trajes apropriados para o banho ou mesmo por apresentarem algum problema de saúde no dia da aula e os pais optarem por não deixar a criança entrar na piscina. A professora regente também deve estar disponível caso uma das crianças com deficiência de sua turma, pois todas as nossas turmas são de integração inversa, venham a ter alguma crise durante a aula na piscina.

A piscina é um espaço pedagógico dessa escola construído em 2008 com o objetivo de atender as crianças com necessidades especiais no meio líquido. Desde sua inauguração a piscina deve ser utilizada pelos profissionais de educação física, visto que tais profissionais têm conhecimento técnico, acadêmico e profissional. O professor com graduação em Educação Física ou bacharelado com complementação pedagógica em Programa Especial de Licenciatura, acompanha e orienta as atividades aquáticas e as demais atividades físicas sugeridas no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil.

13.3 PERÍODO DE ACOLHIMENTO E INSERÇÃO

Por tratar-se de momento ímpar na vida escolar da criança, a SEDF conforme orientação do Ministério da Educação o qual considera que: “O ingresso das crianças nas instituições pode criar ansiedade tanto para elas e para seus pais como para os professores. As reações podem variar muito, tanto em relação às manifestações emocionais quanto ao tempo necessário para se efetivar o processo” (RECNEI), 1998, (p.79 e 80) assegurou em seu Calendário Escolar 2020 para Educação Infantil, uma semana para adaptação escolar, com sugestões de atividades que aproximem o ambiente escolar ao aluno.

O processo de adaptação da criança à escola é um período muito delicado que envolve a família, a escola e, principalmente, a criança pequena que frequenta a escola pela primeira vez ou que terá um novo nível de aprendizagem. A separação afeta as crianças, afeta os pais/responsáveis e faz brotar novos sentimentos nos professores e demais funcionários. O início da vida escolar pode ser uma ocasião agradável ou frustrante, pois junto com aqueles que se encantam por estar começando a vida escolar, existem crianças chorando, pais nervosos e tensos (Balaban, 1988, p. 24). A ansiedade da separação é um processo que gera sentimentos que precisam ser compreendidos, discutidos e superados, gradativamente. Essa ansiedade e o medo que os pais/responsáveis não voltem para buscá-la fazem com que a criança fantasie o abandono. A intensidade com que cada uma vai experimentar ou como atravessará esse período dependerá dos aspectos particulares de cada personalidade

participante deste processo e da dinâmica familiar. Ao chegar à escola pela primeira vez, a criança precisa ser bem recebida e perceber que a professora gosta dela.

Nesta perspectiva e considerando a importância deste acolhimento, o **CEI 04 DE TAGUATINGA** planejou coletivamente atividades que tratam do processo de adaptação e socialização de seus alunos, visando favorecer um ambiente rico em estímulos, onde cada criança possa conhecer e vivenciar novas experiências, expressando seus pensamentos, sentimentos e emoções livremente. Além disso, visa proporcionar um clima de afetividade e confiança mútua, em ambiente prazeroso e lúdico, entre os alunos, pais, professores e demais funcionários da escola. Para alcançar os objetivos a que se propõe, a escola utiliza estratégias para esse período.

A redução de 5 para 3 horas do período de aula, é adotada nas duas primeiras semanas de inserção, a fim de que a criança vá se ambientando ao novo espaço, assim como com a nova rotina, sendo aos poucos estabelecido o horário normal de aula.

13.4 ROTINA

A rotina é um elemento importante da Educação Infantil é a forma de organizar o coletivo infantil diário em seus aspectos espaço-temporal, e simultaneamente espelha o PPP da escola evitando a atividade pela atividade. Abrange a recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, contação de história, entre outras ações.

Segundo Barbosa (2006, p. 35, apud Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil, 2013, pg. 53) a rotina é "a espinha dorsal, a parte fixa do cotidiano", um artefato cultural criado para organizar a cotidianidade.

Rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela Educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de Educação infantil. [...] As importâncias das rotinas na Educação Infantil provêm da possibilidade de constituir uma visão própria como concretização paradigmática de uma concepção de educação e de cuidado.

Nesta perspectiva, o CEI 04 DE TAGUATINGA estabelece uma rotina, desde o início do ano letivo, que se constitui como importante ferramenta para o professor observar e conhecer os anseios de sua turma.

Nas Classes Especiais de TEA, a rotina é compreendida como um importante instrumento de consolidação da ação pedagógica intencional, pois é nesta rotina diária

(estruturada e flexível) que acontece a construção da "Agenda" do dia, onde as atividades planejadas são descritas com o objetivo maior de organizar os pensamentos e antecipar os acontecimentos, minimizando os riscos de possíveis crises e as frustrações tão comuns aos alunos atendidos nesta classe.

Como parte de sua rotina, o CEI 04 DE TAGUATINGA realiza as seguintes atividades:

13.5 ENTRADINHA

Esta atividade é realizada diariamente, por um período de 15 minutos, sob a responsabilidade dos professores regentes, de acordo com escala previamente elaborada. A ideia desta atividade surgiu da necessidade de fazer do horário de entrada do aluno à escola, um momento lúdico e diferente, constituindo-se como um dos mais importantes momentos de organização do trabalho pedagógico e desenvolvimento das crianças.

Acontecem trocas de ideias, novidades, conversas informativas, combinados e histórias, são lembradas de forma lúdica, as datas comemorativas significativas para as crianças e para a comunidade, comemoração dos aniversariantes.

13.6 HORA DA ATIVIDADE

Embasados no Currículo da Educação Básica, a abordagem dos fazeres é feita através de linguagens, numa tentativa de não fragmentar os conhecimentos e considerar a multidimensionalidade das crianças. É o momento onde a criança, por meio de ações mentais e concretas, constrói conhecimentos nos mais diferentes Campos de Experiência: O Eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. As atividades estão relacionadas aos projetos desenvolvidos pela turma ou ao planejamento do professor.

13.7 ARTE PARA PEQUENOS

Corpo, gestos e movimentos, de acordo com o Currículo, está relacionada com os movimentos, gestos e expressões faciais e é uma das primeiras maneiras que a criança usa pra dialogar com pessoas e interagir com o mundo.

Nesta perspectiva, o CEI 4 DE TAGUATINGA, elabora atividades, propondo formas diferenciadas de trabalho, que envolvam a representação do mundo, sob a ótica infantil. São desenvolvidas durante todo o ano letivo e tem por objetivo proporcionar momentos para a utilização de diferentes linguagens artísticas ajustadas diferentes propósitos e situações de aprendizagem, de forma que as crianças possam compreender e ser compreendidas expressando suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos. Cada atividade sugerida deve ser contextualizada para que não se torne uma atividade isolada e sem finalidade pedagógica. É importante que a criança compreenda a razão dos trabalhos propostos e quais conteúdos estão sendo abordados. É fundamental que ela tenha uma referência histórica (conhecer), produza de forma criativa (fazer), realize um diálogo com o que está produzindo (apreciar) e se expresse de modo que o produto final tenha o seu “jeito”, seu “estilo”, sua “marca”.

13.8 PASSEANDO TAMBÉM SE APRENDE

Ao planejar atividades extracurriculares, o CEI 04 DE TAGUATINGA tem por objetivo transformar os passeios pedagógicos em estratégia para construção do conhecimento do mundo e a autonomia, visando integrar os passeios ao ato de “educar e cuidar” e promovendo a interação social em situações diversas. A observação e a exploração do meio são ricas possibilidades de aprendizagem para as crianças de 0 a 05 anos; quando constroem suas primeiras noções sobre as pessoas, seu grupo social e as relações humanas. Nos passeios pedagógicos possibilita-se às crianças a ampliação de seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa. Vygotsky comenta esta questão, afirmando que “O convívio social e cultural entre os pares da mesma faixa etária e adultos do mesmo social ao qual pertence à criança contribui de forma relevante para o desenvolvimento e a aprendizagem”.

Os passeios pedagógicos serão realizados bimestralmente para lugares que despertem o interesse e a atenção das crianças (pontos turísticos da cidade, teatro, cinema, brinquedoteca, parque ecológicos, fazendas, entre outros) com o objetivo de promover a socialização; ampliar as possibilidades e comunicação e expressão; estabelecer contato da criança com o meio; auxiliar no desenvolvimento da criatividade e imaginação, a atenção e o raciocínio; além de promover a interação entre a família e a escola.

Os passeios proporcionam o desenvolvimento da linguagem das crianças que podem comentar, questionar, formular hipóteses, trocar ideias, ampliando sua possibilidade de inserção e participação nas diversas práticas sociais e culturais. As crianças, devidamente uniformizadas e identificadas por meio de crachás, saem da escola, acompanhadas pelos

professores regentes e outros profissionais que auxiliam neste trabalho. Os pais/responsáveis devem preencher um formulário de ciência e autorização para que sua criança participe do evento. Campos de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Corpo, gestos e movimentos.

13.9 É HORA DE BRINCAR

O CEI 04 DE TAGUATINGA procura incorporar a brincadeira como atividade cultural ao currículo que desenvolve. Zanoluchi (2005, p. 89) reafirma que “Quando brinca, a criança prepara-se para a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas”.

Tendo em vista que o eixo integrador do Currículo em Movimento da Educação Básica é: Cuidar, Educar, Brincar e Interagir, a escola promove, semanalmente, com acompanhamento do professor regente, atividades de brincadeiras livres, visando que a criança tenha a possibilidade de agir segundo sua própria iniciativa e experimente a autonomia ante o outro e o meio.

Autores como Piaget, Vygotsky e Wallon comungam da ideia de que ao brincar, a criança tem a possibilidade de perceber a realidade que a rodeia e sutilmente ingressar no mundo dos adultos e nas regras que regem a sociedade. Brincando ela conhece, experimenta, aprende, vivencia, emociona-se, vive conflitos e elabora soluções, interage consigo e com os outros. O professor fomenta brincadeiras de diferentes tipos, tais como: casinha, escolinha, amarelinha, futebol e pique-pega, além de confeccionar brinquedos tradicionais, ensinando a criança a reciclar e despertando o prazer de confeccionar o próprio brinquedo.

13.10 HORA DA HIGIENE E DA MERENDA

Todos os momentos podem ser pedagógicos e de cuidados no trabalho com crianças de 0 a 5 anos. Na hora da higiene e da merenda ações como lavar as mãos com independência, vestir-se e despir-se, usar o banheiro com autonomia, guardar os pertences, brinquedos e materiais individuais, trocar a mamadeira pelo copo, comer sozinha, mastigar alimentos sólidos, participar da organização das mesinhas para o lanche proporcionam os cuidados básicos, ao mesmo tempo em que possibilita a construção da autonomia, dos conceitos, das habilidades, do conhecimento físico e social.

O Eu, o outro e o nós constituímos o primeiro Campo de Experiência, pois a construção da identidade da criança está ligada ao conhecimento, ao controle e ao domínio do próprio corpo, de sua capacidade e limitações. De fato, esse conhecimento é o primeiro referencial da criança para conhecer-se como pessoa. A tomada de consciência do próprio corpo, a capacidade de perceber cada parte sem perder a noção de unidade, de conhecer e reconhecer sua imagem na construção de uma identidade afirmativa; a construção da autonomia da criança pela percepção de si mesmo, do outro e pelo uso dos conhecimentos pessoais na tomada de decisões com as quais vai se deparar no cotidiano. São essas interações que constituem fator primordial para o desenvolvimento e elaboração de sua identidade e autonomia.

A rotina proposta pelo CEI 04 DE TAGUATINGA visa proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança e maior facilidade de organização espaço-temporal. Porém, não é uma proposta rígida, sem espaço para a invenção.

13.11 UMA GRANDE PERDA

O Centro de Educação Infantil 04 de Taguatinga é uma escola inclusiva que oferece o Programa de Educação Precoce que é destinado a crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos e 11(onze) meses que apresentem atraso no desenvolvimento e que encontrem se em situações de risco, de prematuridade, com diagnóstico de deficiências para promover o desenvolvimento máximo de seu potencial, priorizando o apoio e o suporte à família e a inclusão dessas crianças no sistema educacional, na comunidade e no próprio contexto familiar. A organização do trabalho pedagógico fundamenta-se em princípios fundamentais como da solidariedade e do respeito ao bem comum, dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e da valorização da sensibilidade.

Visto que um dos objetivos da educação precoce é orientar, apoiar e dar suporte às famílias, percebermos a necessidade de que, como rede de apoio que somos, seja necessário respeitar o momento de luto que algumas famílias poderão passar diante da fragilidade de algumas crianças atendidas aqui. Compreendemos também que a percepção de que a morte é uma realidade muito distante da infância e, por isso, torna-se tão difícil falar sobre ela nesta fase da vida, geralmente ela é abordada de maneira errada em uma atitude de proteção, com a crença inconsciente de que deixar de falar sobre o tema tende a evitar que o mesmo aconteça.

Pensando na prioridade que deve ser dada ao apoio e suporte às famílias, e sabendo que vivenciar a dor da perda nem sempre é uma tarefa fácil, o CEI 4 DE TAGUATINGA estabelece um dia de luto na escola se solidarizando com a dor das famílias nesse momento, visto que, na grande maioria das vezes a

família encontra-se em uma situação de extrema fragilidade. Além disso, a ideia de que não se deve falar sobre a morte com crianças precisa ser desconstruída porque isso distancia a criança da realidade e de um ambiente seguro, ao qual ela constantemente precisará para prosseguir o curso normal do seu desenvolvimento.

De todas as experiências de vida, a morte impõe os desafios adaptativos mais dolorosos para a família, como sistema, e para cada um dos seus membros, individualmente, com ressonâncias em todos os seus outros relacionamentos. A morte de um membro da família rompe o equilíbrio familiar e urge a necessidade de surgirem novos mecanismos para estabilizar a organização da mesma (SHAPIRO, 1994, apud RAMOS, 2006 p.10).

14 O MONITOR E O EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

O Monitor e o Programa Educador Social Voluntário – ESV tem como objetivo oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam deste suporte como as de Educação em tempo integral, que atendem a educação infantil e o ensino fundamental e de Educação especial, com funções definidas em portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Estado de Educação.

Ambos atuam nesta unidade escolar, sob orientação da equipe gestora, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas funções como:

- ▶ Ajudar nas atividades escolares.
- ▶ Dar apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas escolas.
- ▶ Auxiliar no processo de integração e aprendizado dos estudantes imigrantes e/ou indígenas não falantes de língua portuguesa, residentes no Brasil e matriculados nas unidades da rede pública de ensino do DF.

15 AÇÕES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS E PROJETOS/AÇÕES PREVISTAS NO CALENDÁRIO DA SEEDF

O CEI 04 DE TAGUATINGA enfatiza que para "cuidar e educar, brincar e interagir" com crianças de 0 a 05 anos, é fundamental que seu ambiente físico seja "brincável", promotor de aventuras, descobertas e aprendizagens, capaz de facilitar a interação criança-criança, criança-adulto e criança-meio ambiente, além de ser acessível para todos. Nesta perspectiva, precisa fazer a manutenção sempre que necessário dos espaços existentes que privilegiam as crianças de 0 a 05 anos em seu desenvolvimento integral do processo de ensino e de aprendizagem.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil: "uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária que preserve o meio ambiente. Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia e justiça".

Nossa escola procura defender a concepção de Educação Infantil em sua perspectiva integral, tornando-se uma escola alegre, encantadora, viva e ativa, capaz de propiciar a valorização e as aprendizagens de todas as crianças em suas múltiplas dimensões, primando pela qualidade social.

O **CEI 04 DE TAGUATINGA** desenvolve ações educacionais específicas e projetos/ações previstas no calendário da SEEDF. Essas ações, entrelaçadas, propiciam o cumprimento do eixo integrador do Currículo da Educação Infantil: educar e cuidar, brincar e interagir. Além disso, abrem espaço para ampliar a consciência cidadã e cultivar a solidariedade e responsabilidade entre pais, responsáveis, crianças, servidores da carreira de assistência, professores, psicóloga, pedagogo, orientador educacional, funcionários terceirizados da empresa Real e AGE e equipe de direção.

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA

DIMENSÃO: GESTÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Incorporar o brincar na prática pedagógica, desenvolvendo diferentes formas de brincadeiras e jogos que contribuam para inúmeras aprendizagens e para a ampliação da rede de significados construídos pelas crianças.</p> <p>Possibilitar aos alunos o estabelecimento e ampliação das relações sociais, visando a articulação de seus interesses e pontos de vista com os demais, o respeito às diferenças e o desenvolvimento de atitudes de solidariedade e cooperação.</p> <p>Propiciar ao aluno um ambiente rico em experiências lúdicas necessárias ao seu desenvolvimento.</p>	<p>Implementar a hora da brincadeira como oportunidade de observação e acompanhamento pelos professores.</p> <p>Renovar os brinquedos da casinha com brinquedos doados pelas famílias e brinquedos construídos pelos professores e estudades.</p>	<p>Renovar o acervo de brinquedos pedagógicos.</p> <p>Manutenção e aquisição de brinquedos para o parquinho e casinha.</p> <p>Pintura de jogos cooperativos no pátio da escola.</p> <p>Festa da criança: Doçuras e Travessuras.</p>	<p>Nas reuniões coletivas por meio do feedback dos professores;</p> <p>Desenho e conversas informais com as crianças.</p>	<p>Equipe diretiva</p> <p>Professores</p> <p>Coordenadores</p> <p>Servidores</p> <p>Funcionários terceirizados.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

<p>Incentivar a participação de pais, crianças e professores em atividades voltadas para o resgate e aplicação de valores dentro e fora da escola.</p>	<p>Planejar atividades complementares para participação de pelo menos 80% dos pais/responsáveis, 90% dos professores e 90% dos alunos.</p>	<p>Festa da Família na Escola</p> <p>Reunião de Pais e Mestres Smana de Conscientização do uso sustentável da água; Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência; Semana de Valorização da Vida; Semana nacional da Consciência Negra.</p>	<p>Avaliação escrita exposta em murais da escola.</p> <p>Conversas informais.</p>	<p>Comunidade Escolar.</p>	<p>De acordo com o calendário escolar da SEDF</p>
<p>Buscar alternativas de ensino e avaliação que permitam à criança a vivência plena de sua infância.</p>	<p>Propiciar o cumprimento do eixo integrador do Currículo para Educação Infantil para 100% dos alunos - "cuidar e educar, brincar e interagir".</p>	<p>Equipar a escola com os recursos necessários para atendimento adequado aos alunos.</p> <p>Fazer reuniões pedagógicas e Conselho de Classe, com a participação de todos como parceiros na busca de uma escola mais humana e eficiente.</p> <p>Manter atividades como a entradinha, hora do brincar, passeios pedagógicos, hora do parque que permitem a</p>	<p>Avaliação institucional.</p> <p>Conversas informais.</p>	<p>Equipe diretiva Professores. Pais/responsáveis e Alunos.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

		socialização e o aprender de forma lúdica.			
Elaborar o PPP da escola, coletivamente.	Utilizar meios democráticos (consulta a comunidade escolar) para construção do PPP Elaborar coletivamente o plano anual de atividades.	Promover reuniões extraordinárias com a comunidade escolar. Fazer reuniões pedagógicas coletivas para discussões e planejamentos de atividades.	Questionários. Avaliação institucional. Conversas informais.	Comunidade escolar.	Sempre que necessário. Conforme Portaria 12 de 354 (01/11/2018) - toda quarta- feira.
Tornar os espaços físicos para torná-los atraentes às crianças.	Reorganizar a biblioteca, flamboyant, pátio coberto, parquinho e casinha para torná-los atraentes, transformando-os em mais um recurso de aprendizagem a disposição das crianças e professores.	Preservar o acervo literário, adquirir DVD's e brinquedos. Manter a higienização e cuidados necessários nestes ambientes.	Conversas informais.	Equipe diretiva Professores Alunos Empresa terceirizada.	Sempre que necessário. Diariamente.
Planejar atividades extracurriculares.	Promover a socialização e a interação entre a família e a escola,	Organizar passeios e visitas ecológicos e culturais.	Conversas informais após o evento.	Coordenadoras pedagógicas. Professores.	Bimestralmente.

	ampliar as possibilidades de comunicação e expressão; estabelecer contato da criança com o meio, auxiliar no desenvolvimento da criatividade e imaginação, a atenção e o raciocínio.			Pais/responsáveis.	
Tornar o conselho de classe um espaço de reflexão pedagógica.	Reorientar a ação pedagógica a partir de fatos e metas traçadas no PPP.	Organizar reuniões semestrais para reunião do conselho de classe.	Conversas informais.	Equipe diretiva. Coordenadoras pedagógicas Professores.	Semestralmente ou quando necessário, em reuniões extraordinárias.

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA

DIMENSÃO: GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Assegurar o direito de acesso a todos os alunos.	Informar anualmente a comunidade escolar sobre datas e remanejamentos por ocasião da renovação e efetivação de matrículas.	Participar das reuniões de estratégias de matrículas. Enviar comunicados. Colocar informativos nos murais da escola.	Conversas informais.	SEDF Chefe de secretaria	Conforme calendário da SEEDF.
Perceber as fragilidades e potencialidades alcançadas nas ações efetivadas na escola.	Replanejar bimestralmente as ações de acordo com os resultados apresentados	Reuniões periódicas Elaborar formulários específicos.	Avaliação institucional; Conversa Informal; Questionários.	Equipe diretiva. Coordenadores pedagógicos	Sempre que necessário.

Reconhecer em cada profissional o seu valor enquanto educador.	Valorizar 100% os profissionais da educação.	Palestras, cursos e oficinas que envolvam e integrem professores, auxiliares e terceirizados.	Profissionais da educação	Equipe diretiva Coordenadores pedagógicos	Semestralmente
Envolver a comunidade de modo a melhorar os resultados das aprendizagens.	Aumentar em pelo menos 80% a participação das famílias na escola.	Atualizar os cadastros das famílias de modo a facilitar o contato e interação entre escola e família. Abertura da escola para eventos, tais como festa da família, festa junina, entre outros. Reestruturar o conselho de classe.	Avaliação institucional Conversas informais Painéis de opiniões	Chefe de secretaria. Coordenação pedagógica Equipe diretiva Professores Famílias	Durante o ano letivo

<p>Registrar o resultado das observações, diariamente, para elaboração do Relatório Descritivo e Individual de Acompanhamento Semestral – RDICS.</p>	<p>Fazer registros das atividades diárias para saber o que a criança aprendeu, o que ela ainda não aprendeu, o que foi realizado para que ela aprendesse e o que ainda pode ser feito para garantir-lhe as aprendizagens.</p>	<p>Observação sistemática Utilização de outros instrumentos tais como portfólios e sanfona de grafismo.</p>	<p>Conselho escolar Registros Coordenações para replanejamento de ações.</p>	<p>Coordenadores pedagógicos Supervisores Professores EEAA Sala de recursos OE</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
<p>Apresentar o RDICS aos pais/responsáveis nas reuniões previstas no calendário escolar.</p>					

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP- CEI 04 TAGUATINGA

DIMENSÃO: GESTÃO PARTICIPATIVA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Implementar as instancias colegiadas da Associação de Pais e Mestres, Caixa Escolar e Conselho Escolar.	Atuar democraticamente garantindo 100% a participação coletiva, com representantes de todos os segmentos da comunidade escolar. Fortalecer as instancia colegiadas.	Reuniões gerais para esclarecimentos das funções das instancias colegiadas. Reuniões com os membros dos conselhos e seus pares para discussão de pautas.	Conversas informais.	Direção. Comunidade escolar.	Sempre que necessário durante o ano letivo.
Buscar o desempenho mais eficiente do processo educativo.	Garantir 100% a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da instituição educacional. Aprovar o PPP da escola, construído em consonância com a proposta e regimentos da SEEDF. Referendar o plano	Acompanhar a execução do PPP da escola. Emitir parecer atestando a regularidade das contas e dos documentos comprobatórios das despesas realizadas. Auxiliar a direção	Avaliação institucional. Conversas informais.	Representantes dos segmentos da comunidade escolar, eleitos para o Conselho Escolar conforme legislação vigente.	Durante o período de mandato.

	<p>de aplicação, contendo o planejamento de utilização dos recursos.</p> <p>Promover a integração escola-família-comunidade.</p> <p>Tornar mais participativo e visível os Planos de Aplicação de Recursos.</p>	<p>na gestão da instituição educacional e em outras questões de natureza administrativa e pedagógica que lhe sejam submetidas, visando à melhoria dos serviços educacionais.</p> <p>Convidar os membros da comunidade escolar para esclarecimentos em matérias de sua competência.</p> <p>Acompanhar a execução do calendário escolar quanto ao cumprimento do número de dias letivos.</p> <p>Auxiliar a direção no processo de integração escola-família-</p>			
--	---	--	--	--	--

		<p>comunidade.</p> <p>Registrar em livros específicos as atas de reuniões e afixar nos murais da escola as convocações, calendários de eventos e deliberações.</p>			
<p>Apoiar e cooperar com o CEI 04 de Taguatinga em seu processo de autonomia de gestão.</p>	<p>Favorecer em 100% o entrosamento entre a direção, pais e/ou responsáveis, professores, servidores e alunos e sua plena integração com a comunidade a que serve.</p>	<p>Proporcionar aos pais uma forma de participação ativa na escola, em benefício do desenvolvimento integral da criança e do processo educacional.</p> <p>Apoiar a gestão da escola nas questões pertinentes ao atendimento de suas necessidades administrativas e financeiras.</p>	<p>Avaliação institucional.</p> <p>Conversas informais.</p>	<p>Representantes de cada segmento da comunidade escolar da Caixa Escolar do CEI 04 de Taguatinga.</p>	<p>Durante o tempo de mandato - 02 anos.</p>

		<p>Participar das reuniões de avaliação do planejamento e execução das atividades da escola.</p> <p>Apoiar e promover atividades socioculturais e de lazer à comunidade, visando ampliar o conceito de instituição educacional, transformando-a em um centro de integração e desenvolvimento comunitário.</p> <p>Proporcionar aos pais oportunidade de participação e proximidade com a escola a fim de assegurar a criança melhor desempenho em sua vida escolar.</p>			
--	--	--	--	--	--

<p>Gerir a contribuição voluntária que supre as despesas da instituição não custeadas pelo poder público.</p>	<p>Utilizar as contribuições voluntárias em melhorias físicas e aquisição de materiais, não custeadas pelo poder público.</p>	<p>Captação de recursos financeiros para prestar assistência suplementar ou emergencial à escola.</p>	<p>Conversas informais. Avaliação institucional.</p>	<p>Representantes de cada segmento da comunidade escolar da Associação de Pais e Mestres do CEI 04 de Taguatinga.</p>	<p>Durante o tempo de mandato - 02 anos.</p>
---	---	---	---	---	--

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA

DIMENSÃO: GESTÃO DE PESSOAS					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Cumprir as determinações relativas à distribuição de turmas, conforme Portaria 407 de 17/12/2018.	Atendimento as 479 crianças matriculadas na Educação Infantil, Classe Especial TEA e Programa de Educação Precoce. Escolha com 03 coordenadores locais.	Contagem de pontos conforme formulário constante na Portaria 407 de 17/12/18. Apresentação das turmas.	Conversas informais.	Equipe diretiva. Secretaria escolar. EEAA. Sala de Recursos. Apoio administrativo.	Início do ano letivo.
Organizar a escola em função das dificuldades de substituir professores licenciados.	Amenizar 100% os transtornos causados pelas licenças de professores e funcionários.	Abrir imediatamente as carências junto à CRE.		Equipe diretiva	Durante o ano Letivo.
Priorizar os cursos e a formação continuada dos professores e servidores.	Enriquecer o conhecimento, práticas e habilidades nas funções que trabalham.	Disponibilizar o acesso a informações sobre os cursos oferecidos pela EAPE Promover palestras e oficinas de	Avaliação específica proposta pela EAPE, conversas informais e Avaliação Institucional	SEDF/EAPE Coordenadoras Pedagógicas Equipe Diretiva EEAA – OE Sala de recursos.	Durante o ano letivo

		capacitação.			
Elaborar o calendário anual de atividades.	Utilizar os meios democráticos para elaboração do calendário das atividades coletivas da instituição escolar.	Reunir o grupo de profissionais para discussão de propostas.	Conversas informais. Avaliação institucional. Avaliação das atividades propostas.	Equipe diretiva Coordenadoras pedagógicas Professores.	Início do ano letivo
Manter o número de Educador Social Voluntário para atendimento aos ANEE's.	Auxiliar os ANEE's nas atividades diárias da escola como previsto na portaria nº 38 que regulamenta a função do monitor.	Efetuar a solicitação do aumento do número de monitores junto a SEDF.	Conversas informais. Avaliação institucional.	Equipe diretiva. Comunidade escolar.	Durante o ano letivo.
Manter e/ou aumentar o número de profissionais terceirizados para limpeza da escola.	Manter o padrão de qualidade na higienização e limpeza da escola para atendimento adequado as crianças de 0 a 5 anos.	Solicitar à revisão do contrato com a firma Real sobre o quantitativo de funcionários tendo em vista a especificidade de atendimento da escola.	Reuniões com o supervisor da firma e CRE.	Equipe diretiva.	Durante o ano letivo.

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**DIMENSÃO: GESTÃO FINANCEIRA**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Implementar ações que contribuam para o processo de ensino e de aprendizagem relacionados a gerencia dos bens e recursos públicos.	Estreitar 100% as relações entre os segmentos da comunidade escolar.	Receber, administrar e prestar contas dos recursos financeiros obtidos por meio de repasses governamentais, bem como provenientes de eventos e doações.	Avaliação institucional. Conversas informais.	Representantes dos segmentos da comunidade escolar da Caixa Escolar e Associação de Pais e Mestres do CEI 04 de Taguatinga.	O período de cada mandato.

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA

DIMENSÃO: GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Possibilitar o desenvolvimento integral da criança por meio das habilidades psicomotoras trabalhadas em local adequado, favorecendo a interação com o outro, consigo mesmo e com ambiente.	Buscar junto aos órgãos competentes os recursos necessários para reforma do parquinho infantil, iluminação da quadra coberta e pintura dos jogos infantil no chão do pátio interno da escola.	Encaminhar memorandos. Buscar parcerias com outros órgãos.	Acompanhamento dos processos.	SEDF Equipe Diretiva Professores de Educação Física.	Durante o ano letivo.
Equipar a escola com os recursos necessários para apoiar a aprendizagem de todos os alunos.	Adquirir os equipamentos e brinquedos necessários para cumprimento do eixo integrador "educar e cuidar, brincar e interagir".	Compra de equipamentos e brinquedos.	Avaliação institucional.	Equipe diretiva. Conselho Escolar Professores	Sempre que necessário e houver recursos financeiros para tal.

Zelar pelo patrimônio da escola.	Buscar junto a SEDF o recolhimento de 100% dos bens inservíveis. Fazer a conferência do patrimônio, semestralmente. Solicitar o aumento do número de cadeiras e armários para atender aos 58 professores lotados na instituição.	Encaminhar memorandos.	Avaliação institucional. Conversas informais.	SEDF Equipe diretiva.	Sempre necessário. que
Otimizar o acesso a entrada da escola.	Buscar recursos junto aos órgãos competentes para melhorar 100% da estrutura de acesso da e estacionamento.	Encaminhar memorandos	Avaliação institucional. Conversas informais.	SEDF Equipe diretiva Administração Regional DETRAN Comunidade escolar	Durante o ano letivo.
Disponibilizar os materiais para o cumprimento do planejamento pedagógico.	Controlar o estoque dos materiais pedagógicos disponíveis.	Manter o depósito de materiais organizado; Fazer o controle de entrada e saída dos materiais pedagógicos para manter o estoque necessário para atendimento ao	Conversas informais.	Equipe diretiva Professores readaptados	Sempre necessário. que

		professor.			
--	--	------------	--	--	--

PLANO DE AÇÃO ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - CEI 04 TAGUATINGA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGR.	AValiação DAS AÇÕES
Avaliar e adequar o PPP à realidade escolar, às expectativas do grupo e às necessidades do aluno e da escola.	Reuniões com professores, equipe diretiva, pais e/ou responsáveis para estudo e avaliação do PPP.	Equipe diretiva EEAA Sala de Recursos OE CRET.	Comunidade Escolar.	Durante o ano letivo.	Avaliação Institucional.
Zelar pela continuidade da execução do PPP.	Coordenar o planejamento, a execução e avaliações das atividades e de todos os projetos previstos no PPP.	Equipe diretiva EEAA Sala de Recursos OE Professores	Comunidade Escolar	Durante o ano letivo	Avaliação Institucional
Potencializar o espaço-tempo da coordenação coletiva para o fortalecimento da ação pedagógica.	Proporcionar a reflexão do trabalho do professor, com base nas avaliações institucionais, no currículo e no PPP. Elaboração de projetos e planejamento de atividades e eventos. Compartilhar experiências	Equipe diretiva EEAA Sala de recursos OE Professores	Professores	Nas reuniões coletivas, conselhos de classe e coordenações individuais.	Avaliação Institucional

	entre escolas.				
<p>Ouvir os professores e identificar suas demandas práticas.</p> <p>Proporcionar estudos que auxiliem na reflexão acerca do trabalho pedagógico.</p>	<p>Fazer levantamento das temáticas e questões a serem abordadas nas coordenações pedagógicas.</p> <p>Selecionar textos e vídeos que ampliem a visão do professor sobre a necessidade de discussões e estudos teóricos durante a coordenação pedagógica.</p> <p>Compartilhar leituras, experiências e sugestões didático-metodológicas.</p>	<p>Equipe diretiva.</p> <p>EEAA.</p> <p>OE.</p> <p>Sala de Recursos.</p> <p>UNIEB.</p>	Professores.	Durante o ano letivo.	Avaliações específicas nas Coordenações Coletiva.
<p>Acompanhar o trabalho docente como responsável pelo elo entre os envolvidos na comunidade escolar.</p>	<p>Acompanhar planejamentos</p> <p>Participar de estudo de casos, conselho de classe e reuniões de pais.</p>	<p>Equipe diretiva.</p> <p>EEAA</p> <p>Sala de recursos OE.</p> <p>Professores.</p> <p>Comunidade escolar.</p>	Professores.	Durante o ano letivo.	Conversas informais.

<p>Oferecer condições para que os professores trabalhem coletivamente as propostas curriculares, em função da realidade do CEI 04 DE TAGUATINGA.</p>	<p>Assessorar o professor em ações pedagógicas. no planejamento setorial e na elaboração das atividades pedagógicas.</p>	<p>Equipe diretiva. EEAA. Sala de recursos OE. Professores.</p>	<p>Professores.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Conversas informais. Avaliação institucional.</p>
--	--	---	---------------------	------------------------------	--

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PP - CEI 04 TAGUATINGA**PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR**

JUSTIFICATIVA	OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÕES PROPOSTAS (Metodologia)	CRONOGRAMA
<p>O fortalecimento do Conselho Escolar é condição fundamental para garantir o processo de participação de todos os segmentos envolvidos na comunidade escolar, e para tanto é necessário implementar novas formas de participação onde todos sintam-se responsáveis pelo processo e participem de forma mais efetiva das decisões.</p>	<p>Esclarecer à comunidade escolar o papel e a importância do Conselho Escolar;</p> <p>Garantir a questão democrática na escola através da participação dos diferentes segmentos da comunidade;</p> <p>Propor alternativas e soluções para os problemas de natureza administrativa e pedagógica em caráter deliberativo;</p> <p>Participar da construção do Projeto Político Pedagógico.</p>	<p>Propor atuação mais efetiva e conjunta de seus membros;</p> <p>Convocar reuniões periódicas para que se discutam e resolvam questões da escola através de cartazes, bilhetes, facebook da escola;</p> <p>Através de reunião com conselho para expor as necessidades da escola.</p>	<p>Durante todo Ano Letivo</p>

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover a melhoria da qualidade de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais.	<p>Favorecer a ressignificação das concepções de ensino e aprendizagem dos atores da escola, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar.</p> <p>Contribuir com reflexão acerca dos diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos, com vistas as práticas e relações no contexto escolar.</p> <p>Realizar procedimentos de avaliação e intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os</p>	<p>Participar da elaboração do PPP da escola.</p> <p>Participar dos eventos escolares e reuniões pedagógicas.</p> <p>Contribuir com o planejamento das atividades pedagógicas da escola.</p> <p>Garantir a estratégia de matrícula.</p> <p>Entrevistar professores e outros atores da instituição educacional, quando necessário, com o objetivo de acolher a demanda do professor, ampliar a problematização dos motivos do encaminhamento.</p> <p>Compreender de maneira conjunta e integrada com o professor, a história</p>	<p>Conversas informais.</p> <p>Instrumentos específicos da avaliação institucional realizada pela escola.</p> <p>Em coordenações pedagógicas com os diversos segmentos da Educação Infantil e Educação Precoce.</p>	<p>Pedagoga e psicóloga do EEAA - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

	<p>múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar.</p> <p>Realizar procedimentos de avaliação e elaboração do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional dos alunos do Programa de Educação Precoce.</p> <p>Contribuir com a formação continuada do corpo docente.</p> <p>Sensibilizar as famílias para a efetiva participação no processo educacional dos alunos.</p> <p>Assessorar a direção e a comunidade escolar, com vistas à criação de reflexões acerca do contexto</p>	<p>escolar do aluno, reconstruindo e contextualizando seu ingresso na instituição escolar.</p> <p>Visitar os espaços escolares, tais como recreio e sala de aula, conhecer os diversos contextos nos quais o aluno está inserido e, por meio da interação com o professor e com o aluno, procurar entender as diversas relações psicológicas e pedagógicas estabelecidas.</p> <p>Sugerir e/ou realizar atividades e projetos, em parceria com o professor, que favoreçam a intervenção nas situações de queixa escolar, no contexto da sala de aula.</p> <p>Participar de encontros e festas da família.</p> <p>Participar das reuniões com as famílias.</p>			
--	---	--	--	--	--

	<p>educacional que facilitem a tomada de decisões, a construção e implementação de estratégias administrativo-pedagógicas.</p>	<p>Entrevistar as famílias para informá-la da demanda da queixa e apresentar as ações já desenvolvidas pela escola e pela equipe; solicitar sua colaboração no processo de investigação da queixa escolar; inteirar-se das atividades desenvolvidas pelo aluno no ambiente familiar; refletir acerca das atribuições familiares e das atribuições da escola.</p> <p>Realizar orientações advindas do conhecimento psicológico e pedagógico que instrumentalizem a família na condução das questões do filho; orientar e dar encaminhamentos para avaliação complementar; realizar a devolutiva da queixa escolar; acompanhar e dar suporte familiar às queixas em processo.</p>			
--	--	---	--	--	--

		<p>Para o aluno, fazer seu processo de avaliação e reavaliação; a observação lúdica comportamental no Programa de Educação Precoce; atividades individuais e/ou em grupos; atendimento direto e indireto e estudos de caso.</p> <p>Articular junto ao OE e Sala de Recursos atividades que favoreçam a inclusão.</p>			
--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Facilitar o desenvolvimento do aluno como ser integral, que pensa, sente e age de forma harmônica e coerente.</p> <p>Implementar ações para a OE incorporando-o ao processo educativo.</p> <p>Pesquisar materiais didáticos e pedagógicos para subsidiar suas ações.</p>	<p>Realizar atividades com a comunidade escolar (alunos, professores e famílias) de acordo com seus interesses e necessidades.</p> <p>Realizar ações integradas com o corpo docente e promover atividades que favoreçam a reflexão/ação na construção de hábitos e atitudes para cooperação, socialização, amizade, responsabilidade, tolerância e respeito às diferenças.</p> <p>Articular ações e</p>	<p>Participar da operacionalização do PP, acompanhando o planejamento e as ações pedagógicas.</p> <p>Participar da semana pedagógica, coordenações coletivas e atividades comemorativas.</p> <p>Realizar atendimentos individuais e coletivos com alunos, pais, professores, registrando-os em atas.</p> <p>Realizar encaminhamentos de alunos que apresentam dificuldades de relacionamento psicossocial e de aprendizagem, com a ciência da diretora.</p> <p>Acompanhar o andamento</p>	<p>Conversas informais</p> <p>Avaliação institucional.</p>	<p>Orientador Educacional.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

	<p>parcerias com as redes sociais e com outros profissionais da escola e de outras instituições.</p> <p>Articular ações para o projeto “Transição Escolar”, com vistas a Educação Precoce, Classe Especial e Educação Infantil</p>	<p>dos atendimentos dos alunos encaminhados e apresentar devolutivas aos professores, pais e direção.</p> <p>Participar de estudo de casos. Participar do conselho de classe, propondo alternativas e realizando intervenções.</p> <p>Preparar atividades específicas, tais como: informativos, parcerias, textos para reflexão, oficinas temáticas, atividades recreativas, descoberta dos talentos das famílias, reunião de pais, palestras.</p> <p>Realizar encontros e palestras para os professores para estudo e integração. Propor e participar das vivências necessárias a adaptação e progressão dos alunos</p>			
--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA					
SALA DE RECURSOS – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO					
Objetivo Geral:	Promover a concretização dos processos de inclusão, colaborando com a construção de um ambiente escolar verdadeiramente acessível para os alunos assistidos pelo Atendimento Educacional Especializado do Centro de Educação Infantil 04 de Taguatinga, com a participação de toda comunidade escolar.				
Justificativa:	A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais é sem dúvida o grande desafio da educação brasileira em todos os segmentos. O desafio de educar a todos sem distinção como garante a Constituição Federal, respeitando individualidades e atendendo os alunos nas suas especificidades de forma igualitária é enorme, porém recompensador. O Atendimento Educacional Especializado está previsto nos artigos 58,59 e 60 da LDBEN (lei n 9394-96) e deve ser disponível em todos os segmentos do ensino.				
Objetivos Específicos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Cronograma	Responsáveis e/ou interlocutores
1. Esclarecer quanto à função e as atribuições do professor da sala de recursos	Otimizar os encaminhamentos feitos pelos professores de classes comuns.	Participando da coordenação coletiva realizada na escola	Será realizada pelos professores presentes na coordenação	Fevereiro do ano corrente	Professoras da sala de recursos

<p>2. Participar de formação continuada sobre a educação especial</p>	<p>Buscar ampliação de conhecimento na área da educação especial para a melhora da pratica pedagógica</p>	<p>Participando das reuniões organizadas pela coordenação intermediária da CRET Fazendo cursos ofertados pela EAPE.</p>	<p>Será realizada em conjunto no final do ano letivo.</p>	<p>Durante o ano letivo vigente</p>	<p>Coordenadores intermediários da educação especial. Tutores da EAPE</p>
<p>3. Proporcionar a efetiva participação dos pais ou responsáveis na vida escolar dos alunos especiais.</p>	<p>Melhorar a auto-estima dos alunos especiais, diminuir barreiras entre família e escola, ajudar os alunos em seu desenvolvimento cognitivo e social.</p>	<p>Reuniões de pais com leitura de uma mensagem e conversa informal</p>	<p>Será realizada pelos profissionais do AEE</p>	<p>Março do ano corrente</p>	<p>Professoras da sala de recursos</p>
<p>4. Realizar momento de formação sobre o preenchimento da ficha de adequação curricular.</p>	<p>Esclarecer dúvidas sobre o preenchimento da ficha de adequação curricular</p>	<p>Momento de explicação e tira duvidas sobre o preenchimento da ficha de educação</p>	<p>Será realizada pelos participantes no final da coordenação coletiva</p>	<p>Durante as coordenações individuais nos meses abril e maio do ano corrente.</p>	<p>Professoras da sala de recursos e professora convidada.</p>

<p>5. Garantir aos alunos especiais o direito à adequação curricular.</p>	<p>Orientar o professor regente quanto a elaboração e aplicação da adequação curricular, revisando-a sempre que necessário.</p>	<p>Proporcionando momentos individuais com os professores regentes</p>	<p>Realizada pela professora da sala de recursos e pelo professor regente</p>	<p>Durante o ano letivo vigente</p>	<p>Professoras da sala de recursos e professores regentes.</p>
<p>6. Planejar e realizar atendimentos individuais e em sala de aula aos alunos com necessidades especiais.</p>	<p>Proporcionar intervenções Pedagógicas de acordo com a adequação curricular de cada aluno.</p>	<p>Jogos, brincadeiras dirigidas, atividades de acordo com a adequação curricular de cada aluno.</p>	<p>Será realizada pelas professoras da sala de recursos</p>	<p>Durante o ano letivo vigente.</p>	<p>Professoras da sala de recursos.</p>
<p>7. Garantir o cumprimento da legislação a respeito da inclusão dos alunos especiais</p>	<p>Participar da estratégia de matrícula.</p>	<p>Reunir com a equipe de apoio a aprendizagem, equipe gestora e secretária escolar para elaboração da estratégia de matrícula.</p>	<p>Realizada pela equipe de apoio, gestores e secretário.</p>	<p>Data a ser definida pela SEE.</p>	<p>Professoras da sala de recursos, pedagoga, orientadora, gestores e secretário escolar</p>

<p>8. Realizar momento de sensibilização com todos os alunos.</p>	<p>Proporcionar a participação dos ANEEs, de forma efetiva, visando à verdadeira inclusão.</p>	<p>Atividades desenvolvidas durante a Semana Distrital de Luta da Pessoa com Deficiência.</p>	<p>Será realizada pelas professoras da sala de recursos com o auxílio da comunidade escolar.</p>	<p>Março e Abril de 2023.</p>	<p>Sala de recursos, direção, coordenação, professores e ESV.</p>
<p>9. Orientar os educadores sociais quanto aos comportamentos dos ANEE e quanto a suas atribuições.</p>	<p>Aperfeiçoar as atividades exercidas pelos educadores sociais.</p>	<p>Reunião com os educadores sociais.</p>	<p>Será realizada no final da reunião.</p>	<p>Durante o ano letivo vigente.</p>	<p>Professoras da sala de recursos.</p>
<p>10. Promover momento de aperfeiçoamento dos Educadores Sociais Voluntários</p>	<p>Preparar os educadores para as diversas situações que possam ocorrer dentro da escola.</p>	<p>Palestras e/ou oficinas com profissionais diversos.</p>	<p>Será realizado ao final de cada ação com debates.</p>	<p>Durante o ano letivo vigente.</p>	<p>Professoras da sala de recurso.</p>

<p>11. Comemorar o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.</p>	<p>Sensibilizar toda comunidade escolar sobre a real inclusão.</p>	<p>Caminhada pela inclusão.</p>	<p>Será realizada na coordenação coletiva seguinte à apresentação.</p>	<p>Setembro de 2023.</p>	<p>Professoras da sala de recursos, professoras da escola. * ação integrada.</p>
<p>Nome dos Profissionais da Sala de Recursos: Fábiana Moura da Silva Santana e</p> <p>Observação:* plano de ação sujeito a alterações ao longo do ano letivo. * ações integradas entre a sala de recursos, orientação educacional e serviço de apoio a aprendizagem.</p>					

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA

PROFESSORES READAPTADOS					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Organizar o depósito de materiais pedagógicos de maneira a facilitar o atendimento ao professor.	Atender adequadamente às necessidades do professor para desenvolvimento do trabalho em sala de aula. Ter o estoque de materiais atualizado para evitar compras desnecessárias. Manter os materiais utilizados nos eventos organizados.	Organizar o depósito em ordem alfabética. Controlar o estoque de materiais.	Avaliação institucional	Duas professoras readaptadas	Durante o ano.
Aplicar o projeto Encantamento .	Provocar o interesse pela leitura e o desenvolvimento pela oralidade.	Conforme especificado no formulário de projetos específicos.	Conforme especificado no formulário de projetos específicos.	Quatro professoras readaptadas para biblioteca, para bem atender os dois turnos.	Durante o ano letivo.

<p>Atender aos pais e responsáveis com conhecimento do trabalho pedagógico.</p>	<p>Melhorar a relação escola e pais/responsáveis.</p>	<p>Atendimento e informações à comunidade escolar.</p> <p>Organização de murais informativos.</p>	<p>Conversas informais.</p> <p>Avaliação institucional.</p>	<p>Duas professoras readaptadas.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
<p>Apoiar a coordenação pedagógica do regular/Classe Especial – TEA e Educação Precoce e os professores.</p>	<p>Otimizar a preparação de materiais pedagógicos e de estudo.</p> <p>Supervisionar o recreio</p> <p>Atender as quatorze turmas inclusivas do CEI 04 de Taguatinga, com atendimento uma vez por semana individualmente e outros momentos de forma coletiva, abrangendo atividades nas entradas dos turnos e eventos desenvolvidos na escola.</p>	<p>Auxílio no preparo de materiais para uso em sala de aula, eventos.</p> <p>Auxílio ao professor em passeios pedagógicos e atividades extraclases.</p> <p>Acompanhamento do recreio.</p> <p>Conforme especificado no formulário de projetos específicos.</p>	<p>Conversas informais.</p> <p>Avaliação institucional.</p> <p>Conforme especificado no formulário de projetos específicos</p>	<p>Quatro professoras readaptadas.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

Auxiliar o trabalho administrativo.		<p>Elaboração das folhas de ponto.</p> <p>Redação de memorandos e ofícios. Repasse de material informativo.</p> <p>Preenchimento e encaminhamento de todos os formulários relacionados a pessoal.</p>	Avaliação institucional.	Uma professora readaptada.	Durante o ano.
-------------------------------------	--	---	--------------------------	----------------------------	----------------

OBSERVAÇÃO: O professor readaptado tem um papel importante em nossa escola, dá suporte à equipe de coordenação e equipe gestora, de maneira significativa.

16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico da escola é o documento que orienta todas as ações, intenções, necessidades, direitos e deveres da Instituição Educacional. Sabemos que ele se materializa no dia a dia, a partir da participação democrática de todos os atores que compõem o processo de ensino e aprendizagem das crianças, foi pensado por nós e para todos nós que fazemos parte deste contexto educacional, que trabalha e se dedica em função da criança e da infância primando por uma educação pública de qualidade.

A palavra qualidade tem um significado polissêmico por guardar em si vários sentidos, possibilidades e desejos esperados para o desenvolvimento holístico do ser. Buscamos uma qualidade que necessita ser aprimorada através de processos dialógicos de discussão e do encontro entre todos os segmentos que integram a escola para explorar as possibilidades de reavaliar o trabalho para redimensioná-lo.

Desta forma as avaliações institucionais promovidas pela escola precisam ser organizadas e registradas para garantir o direito de dar vez e voz a todos os segmentos. Crianças, pais, professores, servidores e direção devem participar para contribuir com suas diferentes visões de mundo, respeitando a diversidade humana e repensando em uma educação que aconteça de fato e de direito, potencializando os valores humanos numa perspectiva de educação humanitária. Os procedimentos de avaliação podem ser definidos pela equipe gestora, pelo Conselho Escolar, pelos professores, pais, servidores e crianças.

Acreditamos que a forma de organização destes critérios podem ser pensados e apresentados pela equipe gestora de forma criativa e dinâmica atendendo todas as idades e peculiaridades. As avaliações precisam ser documentadas através de registros em atas, fotos, filmagens, gráficos e etc. Todo este material faz parte do histórico da escola para resignificar e promover as aprendizagens.

Esse processo pressupõe a avaliação da organização do trabalho pedagógico da escola como um todo. Para garantir sua execução, o CEI 04 DE TAGUATINGA utilizará como estratégias de avaliação questionários, reuniões, conversas informais e avaliação institucional, sempre que necessário e em datas pré-estabelecidas no calendário escolar da SEDF - ano letivo de 2023.

A avaliação do PPP do CEI 04 DE TAGUATINGA deve buscar sempre uma postura de respeito à criança. O PPP nunca será acabado, estático ou definitivo, mas deverá ser dinâmico, inconcluso e apontar novas possibilidades para construção de uma escola

verdadeiramente democrática e de qualidade social, garantindo o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, a inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e a singularidade, assim como o direito às aprendizagens e diversas formas de viver as infâncias e convivências entre as gerações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORBA, A.M. **O folclore e suas relações com as ciências sociais, com a educação e com a socialização da Infância no Brasil.** In: FAVERO, O. (org.). Democracia e educação em Florestan Fernandes. Campinas: Autores Associados; Niterói: EdUFF, 2001.
- BRASIL, Lei nº 9.394 de 20/12/1996 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: MEC, 1996.
- _____. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil.** Disponível em <>. Acesso em 08 mar.2014.
- CRAIDY, Carmem. KAERCHER, Gládis E. **Educação Infantil, Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Diversidade.** Disponível Em <<http://WWW.paulofreire.org.br/pdf/comunicações/orais/paulofreire>> Acesso em 27 de abril de 2014.
- FREITAS, M C. (org.) **História social da infância no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2003.
- MARÇAL, Juliane Corrêa. SOUSA, José Vieira de. **Progestão: como promover a construção coletiva do projeto político-pedagógico da escola?** Módulo III. Brasília: CONSED, 2001.
- MEC, Secretaria de Educação Infantil. **Parâmetros em Ação:** Brasília: MEC, 1999.
- _____. **Política Nacional de Educação Infantil: Pelo Direito das Crianças de Zero a Seis Anos à Educação.** Brasília: 2006.
- _____. **Educação Infantil: saberes e práticas de inclusão: Introdução.** Elaboração Marilda Moraes Garcia Bruno. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.
- _____. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.** MEC/SEF. Brasília: 1998.
- _____. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais.** SECAD, Brasília: 2006.
- _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.** Brasília, DF: MEC, 2010.
- NEVES, M. M. B. **A atuação dos psicólogos escolares no Distrito Federal.** In: MARINHO-ARAÚJO, C. M.(Org.). **Psicologia Escolar: novos cenários e contextos de pesquisa, formação e prática.** Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.